REVISTA

Favenorte

INTERDISCIPLINAR

ANAIS DO ENCONTRO CIENTIFICO INTERDISCIPLINAR DA FAVENORTE 01.2022



Anais eletrônicos do Encontro Científico Interdisciplinar da FAVENORTE – ECIF 01.2022

Organizadoras:

Cleonice Correa Fonseca Heidy Cristina Boaventura Siqueira Mônica Santos Carvalho Teixeira

ISSN: 2675-0198

Encontro Científico Interdisciplinar da FAVENORTE – ECIF 01.2022 07 e 08 de junho de 2022

EXPEDIENTE

Vínculo Institucional

Faculdade Verde Norte - FAVENORTE

Contato

Avenida José Alves Miranda, nº. 500, bairro Alto São João Mato Verde/MG - CEP. 39527-000 favenorteinterd@favenorte.edu.br

Comitê Científico

Prof. Fábio Fonseca Telles http://lattes.cnpq.br/3441993059518395

Profa. Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira http://lattes.cnpq.br/9480423427512713

Profa. Ma. Jeisabelly Adrianne Lima Teixeira http://lattes.cnpq.br/9069605419106969

Prof. Jeverson Jackson Gomes Souza http://lattes.cnpq.br/0750489993342256

Profa. Maiza Barbosa Caldeira http://lattes.cnpq.br/7082255368926681

Profa. Ma. Mércia Otaviana Barbosa de Sá http://lattes.cnpq.br/4165859106506480

Prof. Me. Milton Chaves dos Santos Júnior http://lattes.cnpq.br/2058545964326854

Prof. Me. Wallace de Freitas Oliveira http://lattes.cnpq.br/1452906798172485

Profa. Ma. Wellem Ribeiro da Silva http://lattes.cnpq.br/5524337831896336

Arte de Capa

Profa. Ma. Louise Amorim Beja http://lattes.cnpq.br/3433182208171067

SUMÁRIO

Aplicação de testes psicomotores em alunos da rede municipal Mato Verde Minas Gerais
Ayla Jordana Lopes Barbosa; Débora Vitória Da Silva Costa; Duly Kettuny Silva De Almeida; Luiz
Gustavo Gonçalves Da Silva; Naedson Pereira Pardinho; Simonielly Nunes Barbosa Barros; Raquel Rodrigues Soares Sobral
Teste de psicomotor realizado na faculdade FAVENORTE de Mato Verde MG Alini da Cruz Marques; Jackson Higor Alves de Oliveira; Saliete Alves de Oliveira; Soraia Letícia Silva Oliveira; Valdemir Júnior Rodrigues dos Anjos; Raquel Rodrigues Soares Sobral
Avaliação da psicomotricidade (praxia global) em crianças na cidade de Mato
Verde Minas Gerais
Bernardo Araujo Cordeiro Lima; Ilvar Clemente Souza; Laryssa Alves Santana; Izadora Melliny Oliveira Rocha; Kaillany Santos Oliveira; Leonardo de Souza Neves; Nilma Geane Nery Santos; Raquel Rodrigues Soares Sobral
Estudo de caso notificados sobre a Doença de Chagas na cidade de Monte Azul - MG
Alan Michel Rodrigues Alves; Crissia Lorena Barbosa Leite; Betânia Soares Antunes; Jessica Thais da Silva; José Victor Brasilino França Oliveira; Raquel Alves Rocha; Samara Alves de Freitas; Raquel Rodrigues Soares Sobral
Estudo da prevalência de parasitoses intestinais em cidades do Norte de Minas Gerais
Flávia Lima de Oliveira; Kalainy Alexia Silva; Laryssa Alves Santana; Nicole Adriele Barbosa; Sthéfany Geovana Silva Moura; Vagner Bruno de Jesus Pacheco; Raquel Rodrigues Soares Sobral
Enfermagem em ação para prevenção dos cânceres na comunidade Beatriz Alves Reis; Bruna Pereira Santos; Ingrid Lorrany Silva; Joyce Larissa Miranda Sales; Maicon Suel Dias Sousa; Ernandes Gonçalves Dias
Prevenção do câncer do colo do útero: importância do exame citopatológico Elizângela Pereira Souza; Leonardo Henrique Lima; Ernandes Gonçalves Dias
Prevenção do câncer na comunidade: a enfermagem na conscientização sobre o câncer de mama Adenilza da Silva Teixeira; Arison Maikon Santos Braz; Críssia Lorena Barbosa Leite; Daniela Rodrigues Silva; Ivonete Viana Santos; Ernandes Gonçalves Dias
Extensão universitária Pró-Vida: prevenção do câncer de mama em uma comunidade de Porteirinha Ana Vitória Alves Barbosa; Andressa Ramone Souza; João Victor Barbosa Antunes; José
Fernando Alves de Oliveira; Vanessa Nayane de Jesus Souza; Ernandes Gonçalves Dias
Incidência de leishmaniose na cidade de Monte Azul/MG Camila Eduarda Da Silva Nora Barros; Jéssica Fernandes Ribas; Josilene Carneiro Soares; Kelly Cristina Da Silva Barros; Luiz Sampaio Teles Barbosa; Raquel Rodrigues Soares Sobral
Perfil epidemiológico dos nascidos vivos de mães residentes no município de
Mato Verde - MG, no período de 2016 a 2020 Bruna Antunes Viana; Daniel Rocha Junior; Eusilene Pereira Dias; Francielle Nery Camargo; Iany Pereira Santos; Wesley dos Reis Mesquita
Perfil epidemiológico da hanseníase no norte de Minas Gerais, no período de 2014 a 2021
Diana Santos Alves; Julyana Vieira de Pinho Silva; Mellyssa Louanny Santos Aguiar; Paula Fernanda Jorge Gonçalves; Wyara Siméia dos Santos Souza; Wesley dos Reis Mesquita

Perfil epidemiológico da hanseníase no norte de Minas Gerais, no período de 2014 a 2021	
Diana Santos Alves; Julyana Vieira de Pinho Silva; Mellyssa Louanny Santos Aguiar; Paula Fernanda Jorge Gonçalves; Wyara Siméia dos Santos Souza; Wesley dos Reis Mesquita	
Perfil clínico-epidemiológico da dengue no município de Monte Azul - MG no período de 2014 a 2021	
Beatriz Silva de Sá; Bruna Thais Antunes Correia; Mariana Sousa Almeida; Taíla Leidiane Marques Miranda; Welton Bruno Silva Melo; Wesley dos Reis Mesquita	i
Perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos em Mato Verde-MG no período de 2011 a 2020	
Dayane Pereira Alves; Joquebede Da Silva Martins; Larissa Rayane dos Santos Silva; Luziana de Freitas Souza; Vanessa de Oliveira Custódio Freitas; Wesley dos Reis Mesquita	l
Epidemiologia da mortalidade por causas externas em Mato Verde - MG no período de 2011 a 2020	
Adelaine Soares Pardinho; Ana Karolaine Dias dos Anjos; Bruna Stefanny de Oliveira Gomes; Nelma Gomes Lopes; Ranielly Rosalina de Oliveira; Wesley dos Reis Mesquita	ı
Perfil epidemiológico da doença de chagas no estado de Minas Gerais entre 2017 a 2022	
Arildo Felipe Souza Silva; Deyvide Ferreira de Sousa; Matheus Felipe Fagundes; Paulo Henrique Oliveira Martins; Rhuan Luis De Souza Machado; Wesley dos Reis Mesquita	
Perfil epidemiológico da sífilis gestacional em Espinosa – MG no período de 2017 a 2021	
Fernanda Gonçalves de Oliveira; Gabrielly Ferreira Rocha; Jaquelaine Teixeira Batista Juliana Correia Rodrigues Dos Santos; Mércia Bianca Pereira Martins; Wesley dos Reis Mesquita	
Procedimentos corporais na autoestima: um relato de experiência Joyce Larissa Monção e Freitas; Layssa Daiane Marques Ferreira; Vanessa Moraes Costa	i
Eficácia da massagem terapêutica: uma revisão integrativa Raianny Ribeiro de Oliveira; Carla Viviane Souza França Paiva; Vanessa Moraes Costa	
Tratamento medicamentoso na acne vulgar: uma revisão integrativa Cristiane Aparecida Teixeira Silveira Mendes; Eduarda Thyphany Fernandes Teixeira; Wesley dos Reis Mesquita	j
Lesões cutâneas e o uso de máscaras por profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19	
Eline de Fátima Alves Balieiro Neves; Gleiciane Pereira de Oliveira; Wesley dos Reis Mesquita 26	1
Evidências clínicas da ação da luz azul na melhora da condição da acne Elizana Nunes da Silva; Luana Silveira Caldeira; Maria Rodrigues Rocha; Wesley dos Reis Mesquita	'
As mídias sociais como ferramenta para a educação em saúde: uma revisão integrativa	
Mikaele Freitas Farias; Reijane Silva Sampaio; Mércia Otaviana Barbosa de Sá; Wesley dos Reis Mesquita	i
Educação em saúde bucal para escolares: um relato de experiência de alunos do curso de Odontológia da FAVENORTE	
Emilly Kamille Oliveira Flecha e Sousa; Kamille Stephany de Jesus Freitas; Luiz Henrique Silveira Costa Sena; Maxwel Gesse Lopes Sousa; Pedro Henrique Teixeira de Melo; Samara Oliveira Santos; Marcone de Oliveira Rocha	ł
Pólipo pulpar em dente permanente: relato de caso Ana Neide Sousa; Géssica Sales; Thainara Almeida; Luíz Mana	ı

A evolução dos sistemas adesivos e sua utilização na prática clínica: relato de caso clínico
Ana Carolyna Ramos Soares; Esly Gaudêncio; Laylla Nayhara Alves Cangussu; Maria Vanessa Rodrigues de Freitas; Paula Lorena Mendes Albuquerque; Liliane Oliveira Carvalho Nobre
O conhecimento filosófico na área odontológica Elissandra Rodrigues; Lara Dias Barbaes; Maria Eduarda Oliveira; Natália Alves Martins; Rayane Silva Gomes; Rhuan Winicius Rodrigues Ferreira; Lucília Alves Andrade
Importância pericial do estudo de imagem e análise odontológica para identificação humana Danilo de Oliveira Jorge; Heberth Liver Alves Silva; Joao Pedro Lopes de Souza; Lucca Teixeira da Silva Fernandes; Marcelo Augusto Teixeira Neves; Pedro Henrique Rodrigues Balieiro; Daniel Bastos dos Santos Filho
Interação entre as doenças periodontais com alterações sistêmicas: diabetes mellitus Carlos Eduardo Antunes Camargo; Crisley Lorrane Rocha Silva; Débora Maíla Silva Santos; Flávia Silva Camargo; Maria Thaís Rodrigues Silva; Tamires Pereira Guedes; Zildete Felícia dos Santos; Sérgio Costa de Oliveira
Correção estética de sorriso gengival diante da técnica de gengivoplastia: relato de caso Aroldo Cezar; Ìtalo Lopes; Thayllon Dias; Carlos Rogério
Remoção de odontoma composto: relato de caso clínico Anielle Diane Santos Alves; Edi Paulo Antunes Vieira; Joyce Caldeira Alves; Mayara Waleska Gomes Dias; Paola Alexsandra Almeida Viana; Lawrence Martins Caixeta
Reabilitação de dentes decíduos anteriores utilizando coroas de acetato: relato de
Caso Julie Ane Sousa Martins Alves; Márcio Gomes Negrão Júnior; Mikaelly Lorany Cardoso Teixeira; Paloma Tawany Fagundes Barros dos Anjos; Patrícia Souza Xavier; Marcone De Oliveira Rocha; Karina Silveira de Castro Namorato
A importância do acolhimento perante pacientes com transtorno do expectro autista no ambiente odontológico Lorrane Lêssa Antunes Moreira; Mário Eduardo Rodrigues Silva; Victor Gabriel Faria Teixeira; Cleyton Araújo Mendes
Características epidemiológicas do câncer de cavidade oral em Minas Gerais no período de 2019 a 2021 Evelly Priscylla Evangelista Dias; Evenly Kaylany Silva Freitas; João Vitor Alves de Freitas; Josiane Cecília Nogueira Silva; Maria Eduarda Silveira da Silva; Samira kethely Borges de Bem; Wesley dos Reis Mesquita
A importância da estrutura familiar e os cuidados da higienização bucal Cláudia Fernanda; Iasmyn Aparecida Barbosa Farias; Maria Antônia Texeira Lima; Nara Gabriela Nascimento Niza; Pedro Henrique Silva Freitas; Tiago Vinícius Santos Freitas; Vanicélia Lopes Rodrigues; Mércia Otaviana Barbosa de Sá



APLICAÇÃO DE TESTES PSICOMOTORES EM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL MATO VERDE MINAS GERAIS

APLICAÇÃO DE TESTES PSICOMOTORES EM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL MATO VERDE MINAS GERAIS

Ayla Jordana Lopes Barbosa¹ Débora Vitória Da Silva Costa² Duly Kettuny Silva De Almeida⁴ Luiz Gustavo Gonçalves Da Silva⁵ Naedson Pereira Pardinho⁶ Simonielly Nunes Barbosa Barros⁷ Raquel Rodrigues Soares Sobral⁸

Introdução: A Associação Brasileira de Psicomotricidade – ABP, fundada em 1980, caracteriza a psicomotricidade como sendo o estudo do homem através do seu corpo em movimento e em relação a um mundo interno e externo, tendo como pilar 17 saberes de conhecimentos básicos, entre eles o movimento, o intelecto e o afeto Ferreira afirma que a Psicomotricidade e a Educação Física devem estar atreladas e capacitadas, essa relação é de suma importância dentro do campo educacional. Objetivo: O objetivo do trabalho foi avaliar as noções do Corpo e a Praxia Fina de crianças, com média de 9 a 10 anos de idade do sexo masculino e feminino de escolas municipais da cidade de Mato Verde Minas Gerais. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo com aplicação de bateria de testes psicomotores de Fonseca (1995), que tem como objetivo analisar os perfis e os possíveis desvios psicomotores das crianças, no qual são avaliados importantes áreas da psicomotricidade, sendo elas: estruturação temporal, praxia global e praxia fina. Participaram dos teste 20 crianças de aproximadamente 9 a 10 anos escolas municipais da cidade de Mato Verde Minas Gerais. Resultados: De acordo com os resultados observe-se que 64,28%, dos alunos eram do sexo feminino e 35,71%, eram do sexo masculino, e a média de idade entre os alunos era de 9 á 10 anos. Com aplicação do teste obteve média de noções de corpo entre as meninas foi de 2,0 e os meninos a média foi de 3,0 pontos, isso indica que os meninos apresentaram maior equilíbrio comparando com as meninas. É importante ressaltar que atividades motoras direcionadas a essas crianças serão de grande ganho e enriquecedoras para as mesmas, pois os estímulos requerem aprendizado e desenvolvimento de grupos musculares que facilitam as atividades cotidianas. Quanto aos resultados do teste praxia fina a média dos alunos foi 4,0 pontos, demostrando assim um ótimo desempenho neste quesito.

Conclusão: Conclui-se que as crianças avaliadas no estudo apresentaram boas notas em relação ao teste aplicado com intuito de quantificar noções do Corpo e a Praxia Fina.

Palavras-chave: Psicomotricidade, Educação infantil, Desenvolvimento, Criança.

¹Ayla Jordana Lopes Barbosa do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE; e-mail aylajordanna@gmail.com

² Débora Vitória Da Silva Costa do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE;; e-mail debravcosta@gmail.com

³Duly Kettuny Silva De Almeida do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE;; *e-mail* Kettunyd@gmail.com

⁴Luiz Gustavo Gonçalves Da Silva do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE;; e-mail luizgustavomoa97@gmail.com

⁶Naedson Pereira Pardinho; do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE *e-mail* Nahpardinho@icloud.com

⁷Simonielly Nunes Barbosa Barros do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE *e-mail* simonielynunesbarbosabarros@gmail.com

⁸ Raquel Rodrigues Soares Sobral do Curso de Enfermagem FAVENORTE; e-mail raquelrsobral@yahoo.com.br



TESTE DE PSICOMOTOR REALIZADO NA FACULDADE FAVENORTE DE MATO VERDE MG

TESTE DE PSICOMOTOR REALIZADO NA FACULDADE FAVENORTE DE MATO VERDE MG

Alini da Cruz Marques¹, Jackson Higor Alves de Oliveira², Saliete Alves de Oliveira³, Soraia Letícia Silva Oliveira⁴, Valdemir Júnior Rodrigues dos Anjos⁵, Raquel Rodrigues Soares Sobral ⁶.

Introdução - O teste psicomotor, contudo analisa de forma global todos os aspectos físicos e cognitivos. Através das experiências com dificuldades de aprendizagem (Fonseca,1995) que resultou a bateria psicomotoras. Os critérios avaliados são baseados na capacidade que o avaliador tem em realizar tudo o que foi solicitado e como seu corpo se comporta as circunstâncias que foi exposto dos sete fatores psicomotores. Objetivo - Avaliar a metrologia desenvolvida por (Fonseca 1995) com crianças na faixa etária de idade de 9 a 10 anos da Escola Municipal de Mato Verde Minas Gerais no dia 14 de maio de 2022. Metodologia – Estudo descritivo e exploratório método quantitativo e qualitativo, em média de Crianças de 9 a 10 anos, realizado na Faculdade Verde Norte - Favenorte na cidade de Mato Verde - Minas Gerais foi avaliado em três testes psicomotores, entre eles equilíbrio estático, equilíbrio dinâmico e estruturação espaço temporal. Resultados – A aplicação dos testes psicomotores foi realizada na quadra poliesportiva, da Faculdade Verde Norte – Favenorte, na cidade de Mato Verde-MG, onde foram realizados cerca de três teste psicomotores com 10 crianças, todas elas do sexo feminino; sendo que os teste realizados obtiveram os seguintes resultados: 3% para equilíbrio estático que é a condição em que a resultante das forças e a soma dos momentos das forças, ou torques, são nulas. Quando na situação de equilíbrio estático, os corpos encontram-se em repouso; 2% equilíbrio dinâmico que consiste em Orientação controlada do corpo em situação de deslocamento no espaço com os olhos abertos. e 3% estruturação Espaço temporal. Por fim verificou-se que quase todas as crianças tiveram o mesmo grau de equilíbrio. Conclusão -O objetivo do trabalho foi alcançado e detectou que as crianças avaliadas apresentaram o mesmo grau de equilíbrio nos quesitos avaliados.

Palavras-chave: Teste de psicomotor, equilíbrio dinâmico, equilíbrio estático e estruturação espaço temporal.

¹ Alini da Cruz Marques do 2º Período do Curso de Educação Física FAVENORTE; e-mail alinimarques82@gmail.com

² Jackson Higor Alves de Oliveira do 2º Período do Curso de Educação Física FAVENORTE; *e-mail* salietealves38@gmail.com

Saliete Alves de Oliveira do 2º Período do Curso de Educação Física FAVENORTE; e-mail salietealves38@gmail.com
 Soraia Letícia Silva Oliveira do 2º Período do Curso de Educação Física FAVENORTE; e-mail soraianatur@gmail.com

⁵ Valdemir Júnior Rodrigues dos Anjos do 2º Período do Curso de Educação Física FAVENORTE; *e-mail* valdemirjunior442@gmail.com

⁶ Raquel Rodrigues Soares Sobral do Curso de Educação Física FAVENORTE; *e-mail* raquelrsobral@yahoo.com.br



AVALIAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE (PRAXIA GLOBAL) EM CRIANÇAS NA CIDADE DE MATO VERDE MINAS GERAIS

AVALIAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE (PRAXIA GLOBAL) EM CRIANÇAS NA CIDADE DE MATO VERDE MINAS GERAIS

Bernardo Araujo Cordeiro Lima ¹, Ilvar Clemente Souza ², Laryssa Alves Santana ³, Izadora Melliny Oliveira Rocha ⁴, Kaillany Santos Oliveira ⁵, Leonardo de Souza Neves⁶ Nilma Geane Nery Santos ⁷ Raquel Rodrigues Soares Sobral⁸

Introdução - A praxia global traduz a organização da atividade consciente, da ação antecipada pelo pensamento, pois coordena o conhecimento integrado do corpo, por meio das informações cognitivas e emocionais resultantes das experiências anteriores e dos estímulos externos, recebidos por vias perceptivas e sensoriais. Objetivo - O objetivo do trabalho foi aplicar testes pscicomotores em alunos da escola estadual Irênio Pinheiro localizada na cidade de Mato Verde MG, além de quantificar o desenvolvimento e a capacidade motora através destas atividades psicomotoras aplicadas. Metodologia - Trata -se de uma pesquisa quatiitativa, exploratória, com a finalidade de obter levantamento de dados com aplicação de teste desenvolvido por Fonseca 1995. Foram avaliadas 26 crianças de faixa etária entre 9 e 10 anos, sendo 13 do sexo feminino e 13 do masculino. Foi efetuado o teste sobre praxia global (coordenação óculo-manual) e praxia global (coordenação óculo-pedal). **Resultados** - De acordo com os resultados observou-se que, 50% das crianças analisadas eram do sexo feminino e os outros 50% do masculino, notou-se que o desempenho das meninas (nota 3) foi superior ao dos meninos (nota 2). Diante dos resultados obtidos, observa-se que a capacidade motora depende de criança para criança. O perfil psicomotor encontrado nas crianças avaliadas na pesquisa, demonstrou uma classificação da maioria dos escolares no nível normal, com desempenho maior nas meninas, observamos a necessidade de estimulação psicomotora nas crianças, no qual o meio externo influenciou na execução das atividades e resultados. Conclusão -Conclui-se que, o perfil avaliado em crianças da escola estadual Irênio Pinheiro na cidade de Mato VERDE MG está dentro do esperado para crianças nesta faixa etária de idade.

Palavras- Chaves: Crianças, Teste, Psicomotores

I Bernardo Araujo Cordeiro Lima do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE; e-mailBernardohb17@gmail.com
Illvar Clemente Souza do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE; e-mailivaretiro@gmail.com
I Izadora Melliny Oliveira Rocha do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE; e-mailizadoramelliny@gmail.com
IKaillany Santos Oliveira do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE; e-mailsantoskaillany287@gmail.com
ILeonardo de Souza Neves do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE; e-mailleovegasbr@gmail.com
INilma Geane Nery Santos do 2º Período do Curso de Educação Fisica FAVENORTE; e-mail991573330nilma@gmail.com
IRaquel Rodrigues Soares Sobral do Curso de Educação Fisica FAVENORTE; e-mailraquelrsobral@yahoo.com.br



ESTUDO DE CASO NOTIFICADOS SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS NA CIDADE DE MONTE AZUL - MG

ESTUDO DE CASO NOTIFICADOS SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS NA CIDADE DE MONTE AZUL - MG

Alan Michel Rodrigues Alves, Crissia Lorena Barbosa Leite Betânia Soares Antunes, Jessica Thais da Silva, José Victor Brasilino França Oliveira, Raquel Alves Rocha, Samara Alves de Freitas, Orientadora Raquel Rodrigues Soares Sobral).

Introdução: É uma doença transmissível causada por um parasito e transmitida principalmente através do inseto "barbeiro". O agente causador é um protozoário denominado Trypanosoma cruzi. No homem e nos animais, vive no sangue periférico e nas fibras musculares, especialmente as cardíacas e digestivas. Os barbeiros abrigam-se em locais muito próximos à fonte de alimento e podem ser encontrados na mata, escondidos em ninhos de pássaros, toca de animais, casca de tronco de árvore, montes de lenha e embaixo de pedras. Nas casas escondem-se nas frestas, buracos das paredes, nas camas, colchões e baús, além de serem encontrados em galinheiro, chiqueiro, paiol, curral e depósitos. Objetivo. O objetivo do trabalho foi identificar a incidência da doenca de chagas na cidade de Monte Azul além de mapear os dados sobre o surto da doença em zonas rurais da cidade com o intuito de realizar um levante de estudos de caso e apresentar métodos profiláticos. Metodologia: O método utilizado nessa pesquisa foi de forma quantitativa, com dados secundários provenientes da Secretária Municipal de Saúde, como meio de investigação dos índices de casos da doença de Chagas na cidade de Monte Azul; foi realizada uma coleta de exame de pessoas das zonas rurais, sendo homens e mulheres, totalizando 504. o método de coleta desses dados foram feitos através de 3 tipos de exames diferentes, onde de certa forma apresentava uma conduta diferente para cada caso,. Resultados: Dos teste realizados 95 casos positivos ou seja 20%; o percentual de notificações realizados não foi possível identificar, pela falta de dados apresentados pela instituição, mas conclui que as formas de prevenção dessa doença estão de certa forma sendo adotadas com êxodo, pelos baixo índice de disseminação dessa doença na cidade. Diante dos resultados obtidos, nota-se que foram realizados testes em 83 pessoas, com idade entre 15 e 69 anos. Cujo sexo não divulgado para preservar a imagem dos pacientes. 18 pessoas, com idade entre 43 a 69 anos, testaram positivo para doença de Chagas. Pois aos exames de Hemaglutinação, Enzimaimunoensaio e Imunofluorescência, onde detecta anticorpos Igm (fase aguda) e IgG(fase crônica), foram resultados positivos a conduta. Conclusão: Portando, pode-se concluir que através do mapeamento realizado na cidade de Monte Azul-MG, juntamente com a Secretária Municipal de Saúde foi de grande importância, para o âmbito acadêmico, pela apresentação de informações que ajudarão os alunos em pesquisas futuras, além de ressaltar a importância dos meios profiláticos e das condutas que podem ser adotadas para prevenção dessa doença e os meios de tratamentos que devem ser complementados.

Palavras-chave: Chagas; Endemias; Trypanosoma Cruzi



ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM CIDADES DO NORTE DE MINAS GERAIS

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM CIDADES DO NORTE DE MINAS GERAIS

Flávia Lima de Oliveira 1,

Kalainy Alexia Silva ²,

Laryssa Ålves Santana ³,

Nicole Adriele Barbosa 4,

Sthéfany Geovana Silva Moura 5,

Vagner Bruno de Jesus Pacheco 6,

Raquel Rodrigues Soares Sobral 7.

Introdução - Define-se parasita um organismo que vive de e em outro organismo, dele obtendo alimento e não raro causando-lhe danos. As parasitoses intestinais são infecções causadas por "vermes" (protozoários e helmintos), que atingem o intestino delgado ou grosso e estão entre as infecções mais comuns em todo o mundo, principalmente nos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Entre os sintomas manifestados estão diarreia, fraqueza, náuseas, vômitos, dor abdominal, flatulência e emagrecimento excessivo. Objetivo – Identificar algumas das parasitoses intestinais mais frequentes na população de Mato Verde, Janaúba e Santo Antônio do Retiro, no período entre 01/07/ 2021 e 10/05/2022. **Metodologia** – Estudo descritivo e exploratório, com dados provenientes de laboratórios da rede privada e pública nos municípios de Mato Verde, Janaúba e Santo Antônio do Retiro. Foram recolhidas uma amostra de 949 exames ao todo, nesses foram identificados os parasitas: Giardia lamblia, Enterobius vermiculares, Taenia sp, Ancystoloma duenale, Entamoeba coli e histolytica, Endolimax nana, Arcaris lumbricoides e Schistossoma mansoni. Resultados -Na cidade de Mato Verde, no Laboratório Municipal, houve um total de 210 exames, destes apenas 17 testaram positivo para parasitoses, sendo, Ascaris lumbricoides representando 52,9%, Giardia lamblia e Enterobius vermiculares 11,8% e Taenia sp, Ancystoloma duenale e Etnamoeba 5,9%. Na cidade de Janaúba, no Laboratório Robletos, houve um total de 83 exames, destes, 22 testaram positivos para parasitas, sendo, Entamoeba coli representando 45,4%, Endolimax nana 36,4% e Giardia Lamblia 18,2%. Na cidade de Santo Antônio do Retiro, no Laboratório da Vigilância em Saúde, houve um total 656 exames sendo que destes, 30 testaram positivo para esquistossomose. Nesse estudo verificou-se que as parasitoses variam de cidade para cidade, mesmo que muitas se repitam, nota-se que há um número relativamente elevado de parasitoses, evidenciando a falta de saneamento básico, bem como educação em saúde Conclusões Conclui-se que ainda existe muitas pessoas com parasitoses, especialmente os de área rural, que realizam seus tratamentos de forma caseira ao notar sinais de contaminação por vermes, indicando que esse número pode ser ainda maior.

Palavras-chave: Organismo. Parasitoses. Infecções.

¹ Flávia Lima de Oliveira do 3º Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; *e-mail* brietalima64@gmail.com

² Kalainy Alexia Silva do 3º Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; *e-mail* kalainy123456789@gmail.com

³ Laryssa Alves Santana do 3º Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; e-mail laryssaalvessantana2502@gmail.com

⁴ Nicole Adriele Barbosa do 3° Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; *e-mail* nicoleadriele10@gmail.com

⁵ Sthéfany Geovana Silva Moura do 3º Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; *e-mail* estefanygiovanamav@gmail.com

⁶ Vagner Bruno do 3º Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; *e-mail* vagnerbruno96@gmail.com

⁷ Raquel Rodrigues Soares Sobral do Curso de Enfermagem FAVENORTE; e-mail raquelrsobral@yahoo.com.br



ENFERMAGEM EM AÇÃO PARA PREVENÇÃO DOS CÂNCERES NA COMUNIDADE

ENFERMAGEM EM AÇÃO PARA PREVENÇÃO DOS CÂNCERES NA COMUNIDADE

Beatriz Alves Reis¹,
Bruna Pereira Santos²,
Ingrid Lorrany Silva³,
Joyce Larissa Miranda Sales⁴,
Maicon Suel Dias Sousa⁵,
Ernandes Gonçalves Dias⁶.

Introdução: A prevenção do câncer engloba ações para reduzir a exposição aos riscos de desenvolvimento da doença. O atual modelo de atenção à saúde ainda tem fortes características de um sistema curativa individual e não é suficiente para resolver sozinho os problemas de saúde da população, principalmente em relação às condições preveníveis, como o câncer. Objetivo: Orientar os usuários da Unidade de Saúde da Família Eutímia Antunes Jorge do município de Monte Azul sobre a prevenção do câncer. Método: A ação realizada é parte do Projeto de Extensão Pró-vida: prevenção dos cânceres na comunidade da Graduação em Enfermagem. A intervenção aconteceu no dia 20 de maio de 2022 no turno matutino com duração de uma hora. O público foi convidado pelos Agentes Comunitários de Saúde e mídias socias. Para abordagem foram eleitos os cinco tipos de cânceres de maior incidência na localidade, sendo eles: o câncer de mama, do colo do útero, próstata, pulmão e boca. Para abordagem adotou-se a roda de conversa com linguagem de fácil compreensão aos usuários e uma canção que foi composta para narrar a importância da prevenção. O ambiente foi preparado com material educativo sobre os cânceres e a ação foi registrada em lista de presenca, fotos e vídeos. Resultados: Participaram 20 usuários, homens e mulheres, com idade igual ou superior a 18 anos. Foi discutido sobre os agentes infecciosos herpesvírus e papilomavírus humano, associados ao câncer do colo do útero, quanto aos hábitos alimentares e o sedentarismo, pois o comportamento alimentar e o estilo de vida estão associados ao desenvolvimento do câncer de mama e próstata. Ainda, sobre o etilismo e o tabagismo, responsáveis pelo desenvolvimento do câncer de pulmão e boca, e sobre a exposição ocupacional a agentes carcinogênicos. Os usuários expuseram suas percepções sobre o tema, houve relato sobre uso exarcebado de medicamentos ao passo que a adoção de uma alimentação saudável e prática regular de atividade física pode ser uma boa aliada da preservação da saúde. O receio em relação ao rastreamento do câncer e um eventual diagnóstico faz parte dos tabus que muitas vezes afastam os usuários da busca pelo diagnóstico precoce. Conclusão: As ações educativas junto aos usuários se mostram relevantes, pois além de permitir aproximação e vínculo com o serviço, permitem corresponsabilizar os sujeitos pelas práticas de cuidado e promoção da saúde, o que pode provocar mudanças de comportamentos que geram prevenção e/ou diagnóstico precoce de um câncer. Palavras-chave: Neoplasias. Prevenção de Doenças. Educação em Saúde. Extensão Universitária.

¹ Acadêmica do 5º Período do curso de Enfermagem. FAVENORTE; e-mail: ba7181333@gmail.com

² Acadêmica do 5º Período do curso de Enfermagem. FAVENORTE; *e-mail:* brunapereirasantos2020@gmail.com

³ Acadêmica do 5º Período do curso de Enfermagem. FAVENORTE; *e-mail* : ingridlorrany01@gmail.com

⁴ Acadêmica do 5º Período do curso de Enfermagem. FAVENORTE; *e-mail* : larissa_moa@hotmail.com

⁵ Acadêmico do 5º Período do curso de Enfermagem. FAVENORTE; *e-mail*: mhaykinhosuel007@gmail.com ⁶ Professor do Curso de Graduação em Enfermagem. FAVENORTE; *e-mail*: ernandesgdias@yahoo.com.br



PREVENÇÃO DO CÂNCER NA COMUNIDADE: A ENFERMAGEM NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA

PREVENÇÃO DO CÂNCER NA COMUNIDADE: A ENFERMAGEM NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA

Adenilza da Silva Teixeira¹, Arison Maikon Santos Braz², Críssia Lorena Barbosa Leite³, Daniela Rodrigues Silva⁴, Ivonete Viana Santos⁵, Ernandes Gonçalves Dias⁶.

Introdução: A prevenção primária do câncer está relacionada ao controle dos fatores riscos e à promoção de práticas e comportamentos considerados protetores. Engloba reduzir as exposições potencialmente desencadeadoras do câncer e a adoção de hábitos saudáveis. No caso do câncer de mama soma-se ao autocuidado realizar o rastreio por meio da mamografia. Objetivo: Conscientizar a população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama a fim de preservar a saúde e reduzir a mortalidade associada à doença. Método: Trata-se de uma ação de extensão universitária realizada a partir de Projeto de Extensão "Pró-vida: prevenção dos cânceres na comunidade" vinculado ao componente curricular Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico do Curso de Graduação em Enfermagem. A intervenção foi uma ação de educação popular em saúde realizada na Unidade Básica de Saúde São Bento, na cidade de Mato Verde no dia 23 de maio de 2022 no turno vespertino. A escolha deste local para a intervenção se deu em função da percepção de carência de informações sobre o câncer de mama para a população local. O registro da ação foi feito através de lista de presença, fotos e vídeos. Resultados: O câncer de mama foi abordado a partir da perspectiva da integralidade do cuidado em uma roda de conversas de uma hora de duração, com a participação de treze mulheres e dois homens na faixa etária de 25 a 60 anos. Adotou-se linguagem de fácil compreensão dos participantes, nesse sentido foram conscientizados sobre a importância da alimentação saudável conforme o Guia de Alimentação para a população brasileira, da prática regular de atividade física, dos fatores de risco modificáveis e não modificáveis e do diagnóstico precoce da doença. Usou-se uma peça anatômica com uma mama saudável e duas com nódulo palpáveis de diferentes aspectos, oportunidade em que os participantes puderam tocar as peças e perceber as características da mama saudável e daquelas adoecidas. Ademais, foram orientados em relação aos sinais do câncer de mama, exame clínico das mamas e da estratégia de detecção precoce, a mamografia. Após a intervenção os participantes foram contemplados com um coffee break e um mimo em agradecimento pela participação. Conclusão: A intervenção proporcionou socializar informações sobre o câncer de mama que sensibilizaram os participantes para o autocuidado em relação à doença visto que tanto mulheres como os homens podem ser vítimas da doença, mesmo que em menor incidência neste último. Palavras-chave: Neoplasias da Mama. Detecção Precoce de Câncer. Prevenção de Doenças. Diagnóstico Precoce.

¹ Acadêmica do 5º Período do Curso de Enfermagem. FAVENORTE; *e-mail*: adenilzadasilva1@gmail.com

² Acadêmico do 5º Período do Curso de Enfermagem. FAVENORTE; *e-mail*: arisonbraz2020@gmail.com

³ Acadêmica do 5º Período do Curso de Enfermagem. FAVENORTE; *e-mail*: lorenabarrosleite@gmail.com

⁴ Acadêmica do 5º Período do Curso de Enfermagem. FAVENORTE; *e-mail*: rod12639@gmail.com

⁵ Acadêmica do 5º Período do Curso de Enfermagem. FAVENORTE; *e-mail*: ivoneteviana592@gmail.com

⁶ Professor do Curso de Graduação em Enfermagem. FAVENORTE; e-mail: ernandesgdias@yahoo.com.br



INCIDENCIA DE LEISHMANIOSE NA CIDADE DE MONTE AZUL MG

INCIDENCIA DE LEISHMANIOSE NA CIDADE DE MONTE AZUL MG

Camila Eduarda Da Silva Nora Barros 1,

Jéssica Fernandes Ribas²,

Josilene Carneiro Soares 3,

Kelly Cristina Da Silva Barros ⁴,

Luiz Sampaio Teles Barbosa 5,

Raquel Rodrigues Soares Sobral 6,

Introdução - A leishmaniose, ou popularmente conhecida como calazar, é uma doença parasitária transmitida por um mosquito da família dos flebotomíneos (moscas hematófagas), também é conhecido como mosquito palha, existem 2 principais tipos de leishmaniose: a leishmaniose visceral (LV), e a leishmaniose tegumentar americana (LTA), ela acomete em média cerca 15.000 pessoas no Brasil por ano. **Objetivo** – O trabalho teve como objetivo avaliar e quantificar a incidência de casos de leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar americana na cidade de Monte azul-MG. Metodologia – Trata -se de um estudo epidemiológico descritivo, com dados secundários coletados através de exames e notificações, contidas nos sistemas GAL e SINAN, respectivamente, da secretaria municipal de saúde de Monte Azul-MG. Sendo que, na data de 10 de maio de 2022 foi feita a quantificação por meio de resultados de testes rápidos para detecção de protozoários da leishmania, sendo sua metodologia a imunocromatografia, na cidade de Monte Azul, entre o período de maio de 2021 à maio de 2022, foram feitos 7 testes. Resultados - Observa-se que no período entre maio de 2021 a maio de 2022 houve uma incidência de 7 casos de Leishmaniose. Dentre os 7 casos notificados, 3 foram positivos e 4 negativos. Essa baixa de incidência de casos na cidade de Monte azul, vem ocorrendo devido as medidas de profilaxia e campanhas para conscientização da população. A doença é mais frequente em crianças menores de 10 anos (54,4%), sendo 41% dos casos registrados em menores de 5 anos. O sexo masculino é proporcionalmente o mais afetado (60). Conclusões - Conclui-se que na cidade de Monte Azul - MG houve uma baixa incidência de leishmaniose, visto que, aproximadamente, em um período de um ano foram computados apenas 3 casos positivos, sendo vitimados 2 (dois) adultos e 1 (uma) criança. A baixa incidência da doença, segundo informações coletadas, segue de medidas de profilaxia e do êxito de campanhas que objetivaram a conscientização da população monteazulense em relação às formas de prevenção e cuidados, bem como de transmissão da doença.

Palavras-chave: Leishmanioses. Doença. Parasita.

¹ Camila Eduarda Da Silva Nora Barros do 3º Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; *e-mail* estevanjhonatan90@gmail.com

² Jéssica Fernandes Ribas do 3º Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; *e-mail* jessicafernandessoares07@gmail.com

³ Josilene Carneiro Soares do 3º Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; *e-mail* josilenesoares 18 icloud@gmail.com

⁴ Kelly Cristina Da Silva Barros do 3º Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; *e-mail* eukelly2010@gmail.com
⁵ Luíz Sampaio Teles do 3º Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; *e-mail* eluizsampaiomoaz@icloid.com

⁶ Raquel Rodrigues Soares Sobral do 3º Período do Curso de Enfermagem FAVENORTE; *e-mail* raquelrsobral@yahoo.com.bê



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MATO VERDE - MG, NO PERÍODO DE 2016 A 2020

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MATO VERDE - MG, NO PERÍODO DE 2016 A 2020

Bruna Antunes Viana (Autor/a)¹,
Daniel Rocha Junior (Autor/a)²,
Eusilene Pereira Dias (Autor/a)³,
Francielle Nery Camargo (Autor/a)⁴,
Iany Pereira Santos (Autor/a)⁵,
Wesley dos Reis Mesquita (Orientador/a)⁶.

Introdução: Devido à insuficiência do registro de nascimento e à importância da informação sobre nascidos vivos para a saúde, epidemiologia e demografia, o Ministério da Saúde (MS) implantou o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) em 1990. Por meio desses registros, é possível subsidiar intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança em todos os níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente o atendimento à gestante e ao recém-nascido (RN), pois são cadastrados na DNV, dados de mães e recém-nascidos compõem o perfil epidemiológico dos nascimentos. Além disso, à medida que a série histórica do SINASC evolui, podem ser identificadas prioridades de intervenções que contribuam para a melhoria efetiva do sistema de saúde. Objetivo: caracterizar partos e nascidos vivos de mães residentes no município de Mato Verde - MG, a partir de dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Metodologia: estudo de corte transversal, de abordagem quantitativa, com dados de 736 nascimentos ocorridos no período de 2016 a 2020 com base no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Analisaram-se as variáveis: local de nascimento, sexo e peso do recém-nascido, idade, estado civil e escolaridade da mãe, duração da gestação, tipo de parto e número de consultas de pré-natal. A coleta de dados ocorreu em maio de 2022 no site da Divisão de Informática para Sistemas Únicos de Saúde (DATASUS). Resultados: quase todos os partos ocorreram no âmbito hospitalar cerca de 96,7%. Houve predominância do sexo masculino perfazendo um valor de 53,4% e frequência 5,4% de baixo peso ao nascer. Com relação às mães, observou-se 30% de adolescentes e 74,8% com menos de oito anos de estudo. Verificou-se que cerca de 70,4 % dos partos são cesarianos e 83,3% das mulheres realizam mais de 7consultas de pré-natal. Conclusão: A partir dos resultados obtidos entre os anos de 2016 a 2020, o perfil de nascidos vivos foi: a quase totalidade dos partos ocorreu em hospitais; houve predomínio de recém-nascidos do sexo masculino, verificou-se um percentual elevado de partos cesáreos e de realização de sete ou mais consultas pré-natais. O SINASC possibilita a caracterização do perfil dos nascidos vivos através da disponibilização de informações fundamentais encontradas nas DNV. E apesar das dificuldades relacionadas à alimentação do banco de dados e preenchimento adequado da DNV, o SINASC serve de subsídio para o planejamento e a implantação de políticas públicas voltadas para a saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Nascimento vivo. Sistemas de informação em saúde. Saúde da criança.

¹ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail bruninhaviana08@gmail.com

² Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail dj2100594@gmail.com

³ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail eusilenezih19@gmail.com

⁴ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; *e-mail* nerycarmarcofrancielle@gmail.com

⁵ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail <u>ianepereirasantos@gmail.com</u>

⁶ Professor(a) do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail wesleyfisiomesquita@hotmail.com



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO NORTE DE MINAS GERAIS, NO PERÍODO DE 2014 A 2021

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO NORTE DE MINAS GERAIS, NO PERÍODO DE 2014 A 2021

Diana Santos Alves (Autor/a)¹, Julyana Vieira de Pinho Silva (Autor/a)², Mellyssa Louanny Santos Aguiar (Autor/a)³, Paula Fernanda Jorge Gonçalves (Autor/a)4, Wyara Siméia dos Santos Souza (Autor/a)5, Wesley dos Reis Mesquita (Orientador/a)6.

Introdução: A hanseníase continua sendo um importante problema de saúde pública no Brasil. A heterogeneidade das manifestações da doença no país destaca a necessidade de estudos em áreas de alta endemia. A hanseníase é uma doença infecciosa com curso latente crônico. Devido às características inerentes ao seu patógeno, possui características antigas que podem causar sérios danos físicos aos pacientes. As manifestações clínicas da hanseníase estão em constante mudança e estão relacionadas à imunogenicidade do bacilo e do sistema imunológico do hospedeiro. A associação desses fatores é responsável pelo alto potencial incapacitante da doença, que é, sem dúvida, um dos principais motivos de sua notificação e investigação obrigatórias. Objetivo: O objetivo deste estudo foi descrever aspectos epidemiológicos da hanseníase em uma da região ampliada de saúde Norte de Minas Gerais. Metodologia: Estudo transversal descritivo, retrospectivo, clínico e epidemiológico de hanseníase notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2014 e 2021 referente a região ampliada de saúde Norte de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu em maio de 2022 no site da Divisão de Informática para Sistemas Únicos de Saúde (DATASUS). Resultados: Foram identificados 523 pacientes notificados com hanseníase no período. Destes, 315 (60,0%) eram do sexo masculino, com predomínio da forma wirchowiana com 273 registros (52,2%), faixa etária mais comprometida foi de 31 a 45 anos, com 149 registros (28,5%), 310 pacientes com índice baciloscópico positivo (59,3%), 101 pacientes apresentaram reação hansênica (19,3%), os pacientes wirchowianos apresentaram mais episódios reacionais (69,38%), a maioria dos pacientes com reação apresentou de 1 a 5 episódios (67,4%), com uma maior prevalência no segundo trimestre de tratamento (25,8%). Conclusão: A hanseníase é insidiosa, com curso clínico lento e gradual. A detecção precoce desta condição beneficiará os pacientes e a sociedade. Com o estudo atual, é possível confirmar que esta patologia permanece endêmica no norte de Minas Gerais. No entanto, esses resultados não diferem da literatura atual, que confirma a progressão epidemiológica da doença em todas as unidades federativas. Seguir as normas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde tornou-se uma importante ferramenta no planejamento de ações voltadas ao controle da hanseníase. No entanto, mais pesquisas devem ser feitas nesta área para monitorar a doença.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. Prevenção e controle.

Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail dianavan1402@gmail.com

² Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail julyanavdps@gmail.com

³ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail mellouanny16@live.com

Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail paulafernandagon@gmail.com

⁵ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail wyarasimeia4@gmail.com



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE MONTE AZUL - MG NO PERÍODO DE 2014 A 2021

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE MONTE AZUL - MG NO PERÍODO DE 2014 A 2021

Beatriz Silva de Sá (Autor/a)¹,
Bruna Thais Antunes Correia (Autor/a)²,
Mariana Sousa Almeida (Autor/a)³,
Taíla Leidiane Marques Miranda (Autor/a)⁴,
Welton Bruno Silva Melo (Autor/a)⁵,
Wesley dos Reis Mesquita (Orientador/a)⁶.

Introdução: A dengue é uma doença que está em ascensão em todo o país, apesar de uma redução acentuada no número de casos até o momento. Sua morbimortalidade preocupa os gestores em todos os níveis de atenção à saúde. A dengue é conhecida por ser uma arbovirose, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, com alta incidência no Brasil. É uma doença com grande potencial epidêmico e grave problema de saúde pública, e o grande número de casos são frequentes ano a ano. Objetivo: caracterizar o perfil clínico-epidemiológico da dengue no município de Monte Azul - MG entre os anos de 2014 e 2021. Metodologia: Estudo transversal descritivo, retrospectivo, clínico e epidemiológico de Dengue positivo por sorologia notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2014 e 2021. A coleta de dados ocorreu em maio de 2022 no site da Divisão de Informática para Sistemas Únicos de Saúde (DATASUS). Resultados: Com a análise dos dados observou-se 182 casos, com predomínio do sexo masculino (n=93; 51,1%), maior número de casos em 2019 (n=92; 50,5%), a dengue clássica foi o tipo mais prevalente(n=152; 83,5%), faixa etária entre 20-34 anos (n=47; 25,8%), residentes em área urbana(n=103; 56,6%), com ensino médio(n=65; 35,7%), a confirmação diagnóstica mais comum foi a laboratorial com o sorotipo da DENV-I (n=134;73,6%) e 99% da amostra era autóctone. Conclusão: A dengue é uma doença endêmica de Monte Azul-MG. Recomenda-se a realização de mais pesquisas sobre esse tema para facilitar o processo de monitoramento dessa patologia, que ainda está crescendo acima das recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. Sabe-se que os fatores climáticos que contribuem para a reprodução vetorial não dependem da vontade da população, gestores e profissionais de saúde. No entanto, é importante ressaltar que medidas primárias focadas devem ser incentivadas para minimizar danos futuros às nossas comunidades, como redução de internações, complicações e até óbitos.

Palavras-chave: Dengue. Aedes aegypti. Epidemiologia.

¹ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail beatrizsilvadesa98@gmail.com

² Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; *e-mail* brunathaismoa@gmail.com

³ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail marianasouzamav@gmail.com

⁴ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; *e-mail* tailaleidianel@gmail.com

⁵ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; *e-mail* weltonbruno2312@gmail.com

⁶ Professor(a) do Curso de Enfermagem FAVENORTE; e-mail wesleyfisiomesquita@hotmail.com



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM MATO VERDE-MG NO PERÍODO DE 2011 A 2020

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM MATO VERDE-MG NO PERÍODO DE 2011 A 2020

Dayane Pereira Alves (Autor/a)¹,
Joquebede Da Silva Martins (Autor/a)²,
Larissa Rayane dos Santos Silva (Autor/a)³,
Luziana de Freitas Souza (Autor/a)⁴,
Vanessa de Oliveira Custódio Freitas (Autor/a)⁵,
Wesley dos Reis Mesquita (Orientador/a)⁶.

Introdução: Incidentes com animais peçonhentos são frequentemente relatados nas evidências científicas. Esses casos estão frequentemente relacionados à sobreposição do uso do espaço humano e animal, a atividade biológica dos animais, o comportamento das espécies peçonhentas no meio ambiente e os tipos de atividades realizadas pelas vítimas. Todos os anos, no Brasil, ocorrem aproximadamente 100.000 incidentes com animais peçonhentos, resultando em 220 mortes. A intoxicação por animais peçonhentos é considerada um importante problema de saúde pública, principalmente em países tropicais ou subtropicais, e está incluída na lista da Organização Mundial da Saúde (OMS) de doenças tropicais negligenciadas. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos ocorridos em Mato Verde - MG entre 2011 e 2020. Metodologia: Realizou-se estudo transversal descritivo, retrospectivo, clínico e epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos notificados entre 2011 e 2020 ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A coleta de dados foi realizada no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no mês de maio de 2022. **Resultados**: Observaram-se 421 casos de acidentes por animais peconhentos em Mato Verde - MG durante o período analisado, sendo a maioria causada por escorpiões (n=393:93,3%), seguido por serpentes (n=16; 3,8%) e abelhas (n=8; 1,9%). Entre os acidentados, constatou-se o predomínio do sexo feminino (n=231; 54,9%), com idade entre 40-59 anos (n=95; 22,6%). Em Mato Verde apresentou o maior número de casos registrados no ano de 2020 (86 casos/ano), enquanto os anos de 2015 e 2016 apresentou o menor (9 casos/ano). A letalidade observada foi de 0,37% nos incidentes com animais peçonhentos e maior nos incidentes foi com abelhas (0,59%) e serpentes (0,47%). O tempo médio entre a picada e o tratamento foi de 0 a 3 horas, com evolução clínica para cura em 89,9% dos casos. Conclusão: O município de Mato Verde tem documentado muitos incidentes relacionados a animais peçonhentos, e a vigilância epidemiológica é essencial para o desenvolvimento de estratégias sanitárias de controle da doença. Em Mato Verde, o principal responsável pelos acidentes envolvendo animais peçonhentos é o escorpião. Portanto, ações de monitoramento focadas nas realidades locais, medidas de educação da população e outras políticas de prevenção de acidentes são intervenções necessárias para reduzir esses problemas.

Palavras-chave: Acidentes peçonhentos. Envenenamento. Epidemiologia.

_

¹ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail dayanealvesenfermagem@gmail.com

² Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; *e-mail* joquebedemartins19@gmail.com

³ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail larissarayane12@gmail.com

⁴ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail luzianafreitassouza123@gmail.com

⁵ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail nessamv88@gmail.com

⁶ Professor(a) do Curso de Enfermagem FAVENORTE; e-mail wesleyfisiomesquita@hotmail.com



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2017 A 2022

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2017 A 2022

Arildo Felipe Souza Silva (Autor/a)¹,
Deyvide Ferreira de Sousa (Autor/a)²,
Matheus Felipe Fagundes (Autor/a)³,
Paulo Henrique Oliveira Martins (Autor/a)⁴,
Rhuan Luis De Souza Machado (Autor/a)⁵,
Wesley dos Reis Mesquita (Orientador/a)⁶.

Introdução: A doença de Chagas é caracterizada por uma importante zoonose causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi, comumente conhecido como "barbeiro", que atua como vetor da referida infecção. A transmissão ocorre durante o ato de coçar o local da picada do inseto, em que o agente etiológico acaba penetrando o organismo humano. Os casos da doença de Chagas em Minas Gerais é muito alto e, apesar dos resultados positivos dos esforços de controle da doença, ainda há grande número de casos em várias regiões. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da Doença de Chagas Aguda (DCA) no Estado de Minas Gerais entre os anos 2017 e 2022. Método: Foram coletados dados dos casos de DCA confirmados no Estado do Pará, entre 2010 e 2017, notificados no Sistema de Informações e Agravos de Notificações (SINAN). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo e retrospectivo, no qual os dados obtidos foram coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde (MS), compreendendo o período de 2017 a 2012. Resultados: Foram registrados, entre os anos de 2017 e 2022 em Minas Gerais, 1.137 casos de doença de Chagas. Sendo a maioria do sexo feminino (n=590;51,9%), de raça parda (n=601; 52,9%), na faixa etária de 35 a 44 anos (n=185; 16,3%) e com ensino fundamental (n=415; 36,5%). O ano de maior número de notificações entre 2017 a 2022 foi em 2019 (n=429; 37,7%). A Macrorregião de Saúde com maior número de casos no período foi a Leste do Sul (n=518; 45,6%) e com a menor foi a Triângulo do Sul com apenas um caso notificado no período. A maioria dos indivíduos era residente na zona urbana (n=747; 65,7%). O principal modo de infecção foi o vetorial (n=1131, 99,5%), e a maioria dos casos evoluiu para remissão das manifestações clínicas e estão vivos (n=1135; 99,8%). Conclusão: A relevância epidemiológica da doença de Chagas e sua importância para a saúde pública é demonstrada pelo potencial epidêmico do parasito, o que exige a organização dos serviços de saúde. A compreensão dos aspectos clínicos e epidemiológicos da doença de Chagas e a divulgação dos achados ajudarão a desenvolver e implementar estratégias de combate à cronicidade da doença, desenvolver medidas de prevenção e aumentar o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Vigilância entomológica. Doença de Chagas. Triatomíneos. Estado de Minas Gerais.

¹ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail arildo.felipe157@gmail.com

² Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail deividef4@gmail.com

³ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail fagundesmatheus86@gmail.com

⁴ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail paulohenriqueprogramador@gmail.com

⁵ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail rhuanluis 18@gmail.com

⁶ Professor(a) do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; *e-mail* <u>wesleyfisiomesquita@hotmail.com</u>



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL EM ESPINOSA - MG NO PERÍODO DE 2017 A 2021

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL EM ESPINOSA – MG NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Fernanda Gonçalves de Oliveira (Autor/a)¹,
Gabrielly Ferreira Rocha (Autor/a)²,
Jaquelaine Teixeira Batista (Autor/a)³,
Juliana Correia Rodrigues Dos Santos (Autor/a)⁴,
Mércia Bianca Pereira Martins (Autor/a)⁵,
Wesley dos Reis Mesquita (Orientador/a)⁶.

Introdução: A sífilis na gravidez, apesar de sua simplicidade de diagnóstico e tratamento eficaz, tem prevalência alarmante, principalmente em países pobres ou em desenvolvimento. O risco de transmissão vertical da sífilis varia de 30% a 100% dependendo do estágio clínico da doença em gestantes. Cerca de 40% das infecções intrauterinas não tratadas resultam em aborto espontâneo ou morte perinatal. Acredita-se que existam 12 milhões de novos casos de sífilis na população adulta em todo o mundo a cada ano, 90% dos quais ocorrem em países em desenvolvimento. Estimativas indicam que a sífilis congênita causa mais de 500.000 mortes fetais em todo o mundo a cada ano. Objetivo: O objetivo do estudo foi identificar o perfil epidemiológico da sífilis na gestação em Espinosa-MG a partir de uma análise dos dados do Sistema de Informação de agravos de notificação (SINAN) no período de 2017 a 2021. Metodologia: Este é um estudo descritivo do tipo seccional, de cunho documental. Utilizou-se os dados do SINAN, disponíveis no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Realizou-se coleta de dados de cinco características epidemiológicas: escolaridade; cor da pele; idade da paciente; zona de residência; e classificação clínica da doença e os dados foram analisados por estatística descritiva. Resultados: Um total de 17 casos de sífilis gestacional foi notificado no período de 2017 a 2021, evidenciando aumento de notificações no município em comparação com a década passada. Constatou-se que 10 mulheres (58,8%) tinham ensino fundamental incompleto, 8 (47,06%) eram pardas ou negras, 12 (70,6%) tinham entre 20 e 29 anos de idade, 13 (76,5%) moravam na zona urbana do município e 12 dos casos (70,6%) foram classificados como sífilis terciária. Considerações Finais: Embora as estratégias de combate à sífilis na gravidez existam há vários anos, os indicadores desta doença ainda estão abaixo das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Este trabalho é importante por mostrar a trajetória epidemiológica da doença ao longo dos anos, às intervenções de saúde desencadeadas pelas políticas públicas, como a melhoria do acesso à atenção básica e a ampliação da cobertura dos serviços de saúde e do prénatal. Dessa forma percebemos que as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença são importantes na redução do número de casos de sífilis na gestação de Espinosa-MG. Além disso, há a necessidade de direcionar as políticas sociais para grupos vulneráveis com o objetivo de reduzir os danos causados por essa infecção.

Palavras-chave: Epidemiologia. Sífilis Gestacional. Cuidado Pré-Natal.

¹ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; *e-mail* fjv123fernanda@gmail.com

² Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; *e-mail* gabriellyferreirarocha@gmail.com

³ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail jaquelaine975@gmail.com

⁴ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail julsantos355@gmail.com

⁵ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; e-mail merciabianca@gmail.com

⁶ Professor(a) do Curso de Enfermagem da FAVENORTE; *e-mail* <u>wesleyfisiomesquita@hotmail.com</u>



PROCEDIMENTOS CORPORAIS NA AUTOESTIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROCEDIMENTOS CORPORAIS NA AUTOESTIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyce Larissa Monção e Freitas ¹, Layssa Daiane Marques Ferreira ², Vanessa Moraes Costa ³.

Introdução: O delineamento corporal é formado pela espessura das formas, arredondamento e massa física no qual revela-se a beleza das curvas do corpo de acordo com Vigarello (2006, p.5). Segundo Menezes (2000, p. 2) a exaltação do corpo belo está presente na história da humanidade e este cenário acarreta a busca pela perfeição. As disfunções estéticas, como a gordura localizada e a celulite (fibroedemagenoide) são as principais queixas na maioria das mulheres, afetando a autoestima do indivíduo. A autoestima diz respeito a maneira como o indivíduo elege suas metas, protege suas expectativas, aceita a si mesmo, e valoriza o outro (ANDRADE; SOUZA e MINAYO, 2009). Diante do exposto, nota-se que abordar sobre a estética corporal é fundamental, pois permite o ampliamento dos saberes em relação aos tecidos corporais bem como a influência da imagem corporal na autoestima. O objetivo do estudo buscou relatar as experiências de estágio no que diz respeito aos procedimentos corporais na autoestima. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo. do tipo relato de experiência, realizado na Clínica Avançada Innovate de Monte Azul-MG, por acadêmicos do Curso Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Favenorte de Mato Verde. A vivência acadêmica corresponde ao período do 1° semestre de 2022 referente ao mês de Abril e Maio no turno vespertino de segunda-feira a sexta-feira das 15h00 às 19h00. Resultados: O contato prático possibilitou a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da trajetória acadêmica. Os procedimentos realizados foram: Massagem Modeladora, Drenagem Linfática Manual, Radiofrequência, Ultracavitação, Lipo Laser no qual verificamos que a resposta do indivíduo ao tratamento varia de acordo com o tipo da prática adotada. O período anterior e posterior ao tratamento evidenciou que o fator emocional influência na imagem corporal que por consequência aumenta o grau de satisfação de cada cliente. Entre 30 a 50 clientes atendidos, todos relataram existir relação entre os tratamentos realizados com a autoestima. Conclusões: As aplicabilidades dos procedimentos corporais contribuíram para os bons resultados com satisfação de cada cliente. A parte prática se faz necessário pois permitem o crescimento profissional a fim de contribuir para melhora da relação profissional-paciente o que possibilitou maior segurança e confiança durante os atendimentos. Palavras-chave: Estética corporal. Autoestima. Procedimentos.

Acadêmico(a) do 5° Período do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética FAVENORTE; e-mail jooy.lara@gmail.com

² Acadêmico(a) do 5º Período do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética FAVENORTE; *e-mail* layssadaiane65152@gmail.com

³ Professor(a) do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética FAVENORTE; *e-mail* vanessa@favenorte.edu.br



EFICÁCIA DA MASSAGEM TERAPÊUTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

EFICÁCIA DA MASSAGEM TERAPÊUTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carla Viviane Souza França Paiva ¹, Raianny Ribeiro de Oliveira ², Vanessa Moraes Costa ³.

Introdução: A massoterapia é uma técnica terapêutica por meio da aplicação da massagem, este método consiste em manipular os tecidos moles do organismo. No princípio, as civilizações antigas, como a China, Grécia e o Egito utilizavam a massagem como medida de tratamento de doenças, sendo uma das primeiras ferramentas manipuladas para aliviar a dor (BERTOJA e TOKARS, 2017). Atualmente, a massoterapia faz parte das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) que são ações de cuidados voltadas para a prevenção e fins terapêuticos (MINISTÉRIO DA SAÚDE). O Centro Nacional de Saúde Complementar e Integrativo (NCCIH) apontaram estudos que apresentam benefícios da massagem para a dor lombar e dor no joelho nos casos agudos e subagudos, quadros de dor, de ansiedade e depressão. Nota-se que há indicações para a massagem terapêutica, porém a literatura apresenta lacunas no que diz respeito à clareza de informações e eficácia da técnica. Desta forma, o objetivo do estudo buscou averiguar as indicações da massagem terapêutica. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Foram selecionados artigos no banco de dados na base bibliográfica PUBMED no qual os processos operacionais foram pautados na seleção dos artigos por meio da leitura de título, resumo e leitura completa das publicações selecionadas. Resultados: Cinco artigos compôs o presente estudo no qual evidenciam que a massagem apresentam indicações e eficácia em casos de portadores de câncer de mama, indivíduos com dores no joelho, quadros subagudos em dores cervicais e para pessoas que sofrem de transtorno de ansiedade. Estudos anteriores que avaliaram os benefícios da massagem encontraram resultados semelhantes na redução da fadiga em sobreviventes do câncer. Corredores de 10 km apresentaram resultados na redução na gravidade da dor. Um dos estudos mostraram redução clínica nos quadros de angústia geral e depressão. Conclusões: Percebe-se que a massagem trás benefícios tanto para prevenção como para medidas de tratamento. Assim, nota-se a necessidade da produção sobre essa temática, pois verificou-se a eficácia da técnica o que torna necessário a continuidade de pesquisas que exploram a eficácia da massagem terapêutica, pois podem oferecer indicadores importantes.

Palavras-chave: Massagem Terapêutica. Massoterapia. Eficácia.

¹ Acadêmico(a) do 5° Período do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética FAVENORTE; *e-mail* carlaviviane7@gmail.com

² Acadêmico(a) do 5° Período do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética FAVENORTE; *e-mail* raianny1605@gmail.com

³ Professor(a) do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética FAVENORTE; e-mail vanessa@favenorte.edu.br



TRATAMENTO MEDICAMENTOSO NA ACNE VULGAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

TRATAMENTO MEDICAMENTOSO NA ACNE VULGAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cristiane Aparecida Teixeira Silveira Mendes (Autor/a)¹, Eduarda Thyphany Fernandes Teixeira (Autor/a)², Wesley dos Reis Mesquita (Orientador/a)³.

Introdução: A acne vulgar é uma doença inflamatória pilossebácea da pele que envolve principalmente a face e o tronco e afeta aproximadamente 9% da população mundial. A acne vulgar é classificada com base na idade do paciente, morfologia da lesão (comedônica, inflamatória, mista, nodulocística, fulminante), distribuição (localização na face, tronco ou ambos) e gravidade (extensão, presença de cicatrizes, eritema ou hiperpigmentação). Objetivo: Descrever os principais medicamentos disponíveis para tratar e gerir a acne vulgar. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa, com buscas nas bases de dados MEDLINE/PubMed, SciELO e LILACS realizada em maio de 2022, utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DECS) "acne vulgar", "terapêutica", "medicamentos" e "tratamento", combinados por meio de operadores booleanos, de 2017 a 2021. Resultados: Na busca foram selecionados por título 52 estudos, após leitura dos resumos e textos completos restou uma amostra de 13 estudos. Os estudos mostram que um dos principais tratamentos para a acne vulgar são os tratamentos tópicos como retinóides, peróxido de benzoíla, ácido azelaico e/ou uma combinação de medicamentos tópicos são tratamentos de primeira linha. Em um estudo randomizado de 207 pacientes, quando prescrito como monoterapia, o tratamento com gel de tretinoína a 0,025% reduziu a contagem de lesões de acne em 63% em 12 semanas em comparação com a linha de base. Para casos mais graves, recomenda-se combinar medicamentos tópicos com medicamentos sistêmicos (antibióticos orais, terapia hormonal, como contraceptivos orais combinados (COC) ou espironolactona ou isotretinoína). Em uma meta-análise de 32 ensaios clínicos randomizados, COC foi associado a uma redução de 62% nas lesões inflamatórias, e os antibióticos orais com redução de 58% em 6 meses de tratamento. A isotretinoína é aprovada pela maioria das agências de Regulação de medicamentos, como a Anvisa no Brasil, para o tratamento de acne moderada a grave resistente ou persistente, sendo no Brasil um dos tratamentos mais indicados em casos graves de acne e ofertado pelo SUS. Considerações finais: A acne vulgar é um problema que afeta muitas pessoas, causando cicatrizes permanentes no corpo, afeta negativamente a qualidade de vida e a autoimagem e está associada ao aumento das taxas de ansiedade, depressão e ideação suicida. Os tratamentos de primeira linha são retinóides tópicos ou uma combinação tópica. Para casos mais graves, antibióticos orais, terapia hormonal ou terapia combinada são mais eficazes. Nesses casos graves, as drogas mais utilizadas são a espironolactona e a isotretinoína.

Palavras-chave: Acne vulgar. Terapêutica. Medicamentos. Tratamento.

¹ Acadêmico(a) do 5º Período do Curso de Estética e Cosmética FAVENORTE; e-mail cristeixeira.1@hotmail.com

² Acadêmico(a) do 5º Período do Curso de Estética e Cosmética FAVENORTE; e-mail duda2011rpm11@gmail.com

³ Professor(a) do Curso de Estética e Cosmética FAVENORTE; e-mail wesleyfisiomesquita@hotmail.com



LESÕES CUTÂNEAS E O USO DE MÁSCARAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

LESÕES CUTÂNEAS E O USO DE MÁSCARAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Eline de Fátima Alves Balieiro Neves (Autor/a)¹, Gleiciane Pereira de Oliveira (Autor/a)², Wesley dos Reis Mesquita (Orientador/a)³.

Introdução: Profissionais de saúde em todo o mundo sofreram lesões na pele devido ao uso prolongado de equipamentos de proteção individual (EPI) durante a pandemia de COVID-19. Essas lesões são resultado de altas tensões de cisalhamento que atuam na pele, causadas pelo atrito com o EPI. Objetivo: Identificar na literatura os principais tipos de lesões cutâneas causadas pelo uso de máscaras por profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19 e quais as principais medidas preventivas adotadas. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE, CINAHL, LILACS e SciELO. A busca foi realizada em maio, constituindo uma amostra de 11 estudos categorizados quanto aos tipos de lesões de pele e às medidas preventivas. Resultados: Os 11 artigos que compuseram a amostra final foram publicados em inglês, espanhol e português em 2020 e 2021. Estudos têm demonstrado que alguns EPIs estão associados à ocorrência de lesões de pele, como máscaras cirúrgicas ou N95, óculos de proteção, protetores faciais, luvas etc. As principais lesões do uso de máscaras são lesões por pressão, acne, depressão cutânea, dermatite de contato, erupções cutâneas e lesões relacionadas à umidade. Essas lesões são causadas por carga mecânica persistente no tecido mole adjacente à protrusão óssea. Deve-se notar que a magnitude da carga depende de quanto tempo o EPI foi usado para causar danos. Para os profissionais de saúde que trabalharam e trabalham na linha de frente do COVID-19, para prevenir infecções respiratórias, eles geralmente ajustam suas máscaras para que as bordas se encaixem perfeitamente na pele e prendam clipes de metal no nariz para garantir uma vedação completa. Como medida preventiva a principal para as lesões cutâneas decorrestes do uso de EPI foram curativos de hidrocoloide ou espuma para áreas de pressão, mas outras recomendações também foram mencionadas, como o uso de hidratantes e emolientes para proteção, principalmente quando eles não estão presentes, além de ajustar adequadamente a máscara como fator primordial para evitar lesões da pele por atrito. Considerações finais: Um número considerável de lesões de pele estão associadas ao uso máscara pelos profissionais de saúde. Os resultados obtidos podem ajudar os profissionais de saúde a compreender os tipos de lesões cutâneas frequentemente associadas ao uso de máscaras e o que pode ser feito para evitar que ocorram. Além disso pode amparar os gestores em treinamentos para prevenção dessas lesões e incorporação de recomendações no cotidiano de trabalho da instituição de saúde.

Palavras-chave: Equipamento de Proteção Individual. Máscaras. Profissionais da Saúde. Dermatopatias. COVID-19.

¹ Acadêmico(a) do 5º Período do Curso de Estética e Cosmética da FAVENORTE; e-mail elinedefatima02@gmail.com

² Acadêmico(a) do 5º Período do Curso de Estética e Cosmética da FAVENORTE; e-mail gleicepereirade2019@gmail.com

³ Professor(a) do Curso de Estética e Cosmética da FAVENORTE; e-mail wesleyfisiomesquita@hotmail.com



USO DA MAQUIAGEM PARA EFEITOS DE CORREÇÃO

USO DA MAQUIAGEM PARA EFEITOS DE CORREÇÃO

Alana Samara da Silva Souza¹, Aline Tainara Ribeiro Cordeiro², Aline Djeane Souza Ramos³.

Introdução: O artigo tem como tema o uso da maquiagem para efeitos de correção. Este estudo apresenta uma visão ampla do tema que promove um efeito de correção das manchas com o uso da maquiagem. Através do uso de corretivos é possível camuflar as manchas conforme o desejado. As opções no mercado de produtos de maquiagem, com efeito de embelezamento e correção, são inúmeras e com características distintas. Há uma grande variedade de produtos que além de embelezar e corrigir, hidratam e protegem auxiliando também no anti envelhecimento, apresentando várias funções em uma só e com praticidade de manusear e de transportar para qualquer lugar no dia-a-dia. **Objetivo:** Destacar que a maquiagem não apresenta somente aparência idealizada mas sim benefícios que podem proporcionar a autoestima, sendo capaz de transformar uma pele e valoriza-la além de disfarçar imperfeições. Metodologia: Este estudo foi feito a partir de pesquisas em artigos científicos, que abordam o tema sobre camuflagem, correção de manchas e defeitos na pele. Através dos estudos realizados observa-se que maioria das pessoas que sofrem com manchas na pele não estavam satisfeitas com o que viam, e a partir disso passaram a procurar por métodos que escondem essas imperfeições. Esta pesquisa de revisão literária teve como objetivo e usou de estudos e artigos científicos para obter um melhor entendimento de como a maquiagem possibilita a correção de manchas na pele. Resultado: De acordo com as pesquisas com base nos artigos científicos pesquisados observa-se a importância do uso dos corretivos para fins de correção de manchas na pele com intuito de promover uma camuflagem. Observou-se também que as empresas se reinventaram e assim estão com muitas inovações na área de maquiagem para ajudar na cobertura dessas lesões cutâneas existentes na face. Na figura 1 é possível observar que existem vários tipos de corretivos para amenizar as imperfeições da pele, já na figura 2 observa-se como é usado cada tipo de corretivo em cada situação. Conclusões: Conclui-se que as mais variadas informações sobre o estudo da beleza através da maquiagem é de grande importância para as mulheres pois a camuflagem e correção das manchas indesejadas faz com que eleve a autoestima e deixe as pessoas mais bonitas e confiantes além de amenizar os desconfortos presentes na pele.

Palavras-chave: Maquiagem, Correção, Beneficios, Aparência.

FAVENORTE; e-mail aline@favenorte.edu.br

¹ Acadêmico(a) do 5° Período do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética FAVENORTE; e-mail alanasamara92@gmail.com

² Acadêmico(a) do 5° Período do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética FAVENORTE; e-mail cordeiroaline778@gmail.com

³ Professor(a) do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética



EVIDÊNCIAS CLÍNICAS DA AÇÃO DA LUZ AZUL NA MELHORA DA CONDIÇÃO DA ACNE

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS DA AÇÃO DA LUZ AZUL NA MELHORA DA CONDIÇÃO DA ACNE

Elizana Nunes da Silva (Autor/a)¹, Luana Silveira Caldeira (Autor/a)², Maria Rodrigues Rocha (Autor/a)³, Wesley dos Reis Mesquita (Orientador/a)⁴.

Introdução: A acne é uma dermatose que atinge quase 90% da população adolescente em todo o mundo e seu tratamento é realizado com retinóides, antimicrobianos, ácidos e antibióticos tópicos ou sistêmicos. Efeitos colaterais como irritação da pele além da resistência microbiana aos antibióticos são os principais efeitos colaterais encontrados. A fototerapia com luz azul está sendo utilizada como tratamento alternativo. Objetivo: Analisar as evidências clínicas da ação da luz azul na melhora da condição da acne. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PUBMED, LILACS e SciELO. A busca foi realizada em maio, foram selecionados ensaios clínicos randomizados, com aplicação de luz azul e que tivesse um grupo comparador. Aplicados os critérios uma amostra de 6 estudos foi alcançada para análise. Resultados: Os 06 artigos que compuseram a amostra final foram publicados em inglês, nos anos últimos 20 anos (2002-2022). Os estudos comprovam a eficácia dos tratamentos com aparelhos de LED e luz azul na melhora efetiva da acne e com efeitos adversos menores ou inexistentes em relação aos tratamentos convencionais como o peróxido de benzoíla. A bactéria Cutibacterium acne produz porfirinas que absorvem energia luminosa no espectro da luz ultravioleta e azul. A avaliação do efeito da luz azul no tratamento da acne demonstrou que a irradiação de colônias de Cutibacterium acne com LED de luz azul visível para fotoexcitação de porfirinas bacterianas e produção de oxigênio e eventualmente destruição bacteriana, indicando que a acne pode ser tratada com sucesso com fototerapia com luz visível azul. A melhora nas lesões de acne com o tratamento de luz azul melhorou entre 35% à 62% comparada à tratamentos tópicos. Quando associada a luz vermelha, laser, e aos retinóides tópicos. apresentam maior eficácia no resultado do tratamento da acne. O comprimento de onda utilizado variou de 405 a 450 nm, e o tempo de aplicação de 5 a 15 minutos. Considerações finais: Em conclusão, verificamos que a luz azul demonstrou melhora no tratamento da acne, principalmente nas lesões inflamatórias e seborreia, sem melhora significativa na acne grau 1 ou apenas com comedões, não apresentando cicatrizes, efeitos colaterais nulos ou mínimos e que é uma alternativa segura aos tratamentos convencionais.

Palavras-chave: Acne. Fotobiomodulação. LED (Light Emitting Diode). Luz azul.

¹ Acadêmico(a) do 5º Período do Curso de Estética e Cosmética da FAVENORTE; e-mail elizananunes 2015@gmail.com

² Acadêmico(a) do 5º Período do Curso de Estética e Cosmética da FAVENORTE; e-mail <u>luanacaldei@outlook.com</u>

³ Acadêmico(a) do 5º Período do Curso de Estética e Cosmética da FAVENORTE; e-mail mariarodriguesrocha852@gmail.com

⁴ Professor(a) do Curso de Estética e Cosmética da FAVENORTE; e-mail wesleyfisiomesquita@hotmail.com



AS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mikaele Freitas Farias (Autor/a)¹, Reijane Silva Sampaio (Autor/a)², Mércia Otaviana Barbosa de Sá (Orientador/a)³, Wesley dos Reis Mesquita (Orientador/a)⁴.

Introdução: O surgimento das mídias sociais mudou a maneira como as pessoas se conectam e aprendem. O termo mídia social se refere ao uso de ferramentas online criadas para comunicação social de usuário para usuário. A educação em saúde é um processo educativo que abrange a relação entre os profissionais de saúde, os gestores que os apóiam e as pessoas que precisam construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia no cuidado pessoal e coletivo. Nesse contexto, as mídias sociais têm sido vistas como uma ferramenta poderosa para a disseminação de informações de alta qualidade, para a troca de conhecimentos e, portanto, para a expansão das ferramentas educacionais. Objetivo: O objetivo deste estudo foi examinar o uso das mídias sociais por acadêmicos, profissionais e educadores de saúde como ferramenta na educação em saúde. Metodologia: O estudo trata-se de uma revisão integrativa realizada em maio de 2022 em três banco de dados (Medline, SciELO e BVS) usando os descritores "educação em saúde", "comunicação em saúde", "redes sociais" e "mídias sociais". A busca resultou em 17 estudos que avaliaram o impacto das mídias sociais na aprendizagem relacionada à educação em saúde para públicos-alvo. Resultados: As pesquisas mostram que, dada a acessibilidade das mídias sociais ao público, elas ganharam maior aceitação e confiança na divulgação de conteúdos, o que pode ajudar a tornar a educação em saúde mais amplamente disponível para toda a população. Como 66% da população brasileira usa redes sociais, isso desperta uma apreciação pelo desenvolvimento de abordagens inovadoras e criativas que contribuem para a comunicação, educação para a saúde e resultados positivos de aprendizagem. O uso das mídias sociais ajuda os indivíduos a construir ativamente o conhecimento, pois leva ao pensamento crítico. No entanto, embora a mídia social seja uma ferramenta poderosa, acessível e conveniente, é necessário desenvolver estratégias e métodos para limitar a disseminação de conteúdo impreciso e fomentar uma cultura de criticidade entre os leitores, a fim de buscar conteúdo autêntico e confiável. Considerações Finais: Portanto, pode-se concluir que o uso das mídias sociais na educação em saúde é um excelente recurso educacional que pode trazer vantagens na educação em saúde, mas deve ser utilizado com cautela para que se possa utilizar conteúdos confiáveis no processo de educação em saúde e atentar aos impasses de disseminação de fake News, sendo este um dos principais entraves da utilização das mídias sociais na educação em saúde. Palavras-chave: Educação em saúde. Comunicação em saúde. Redes sociais. Mídias sociais

¹ Acadêmico(a) do 5º Período do Curso de Estética e Cosmética da FAVENORTE; e-mail mikaele90.mf@gmail.com

² Acadêmico(a) do 5º Período do Curso de Estética e Cosmética da FAVENORTE; *e-mail* reijane.silva0041@gmail.com

³ Professor(a) do Curso de Estética e Cosmética da FAVENORTE; e-mail barbosaotaviana@gmail.com

⁴ Professor(a) do Curso de Estética e Cosmética da FAVENORTE; e-mail wesleyfisiomesquita@hotmail.com



EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLÓGIA DA FAVENORTE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLÓGIA DA FAVENORTE

Emilly Kamille Oliveira Flecha e Sousa¹, Kamille Stephany de Jesus Freitas², Luiz Henrique Silveira Costa Sena³, Maxwel Gesse Lopes Sousa⁴, Pedro Henrique Teixeira de Melo⁵, Samara Oliveira Santos⁶, Marcone de Oliveira Rocha¹.

Introdução: A educação em saúde se refere ao processo de aprendizagem centrado nas disposições e capacidades pessoais e/ou grupais, oferecendo conhecimentos que permitam mudanças de comportamento e estilos de vida voltados à manutenção ou melhora da saúde. Além de ser uma ferramenta para estimulação de hábitos saudáveis, contribuindo para comportamentos adequados. É de suma importância os acadêmicos vivenciarem a realidade da comunidade, bem como a de educar buscando transformação social, são ações extremamente importantes para a saúde bucal da população. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do 1º e do 7º semestre da Faculdade Verde Norte – FAVENORTE através de uma ação em saúde bocal. Relato de Experiência: Trata-se de uma atividade de educação em saúde bucal para 45 escolares de 2 a 5 anos realizada por acadêmicos de odontologia em maio de 2022 na CEMEI Chapeuzinho Vermelho situada no bairro Alto São João, município de Mato Verde – MG. A proposta deste trabalho foi mostrar a vivencia dos graduandos, assim como expor as atividades desenvolvidas pelos mesmos, enfatizando o trabalho além dos muros da faculdade. Foram realizadas palestras sobre instruções de higiene oral, dicas de alimentação saudável, escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene oral. Considerações Finais: Pode-se concluir que os acadêmicos de odontologia passaram a entender o papel deles na sociedade como futuros cirurgiões dentistas e colocaram em prática a capacidade de gerenciar ações em saúde bucal através da interação ensino-serviço-comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal. Escolares

¹Academico do 1º Periodo do Curso de Odontologia FAVENORTE; emillykamille4@gmail.com

²Academico do 1º Periodo do Curso de Odontologia FAVENORTE; kamillestephany3@gmail.com

³Academico do 1º Periodo do Curso de Odontologia FAVENORTE ; <u>luizhenriquedm16@gmail.com</u>

⁴Academico do 1º Periodo do Curso de Odontologia FAVENORTE; sousa.ml867@gmail.com

⁵Academico do 1º Periodo do Curso de Odontologia FAVENORTE; <u>pedroteixeiramelo@icloud.com</u>
⁶Academico do 1º Periodo do Curso de Odontologia FAVENORTE; <u>samara.mptk@gmail.com</u>

⁷Professor(a) do Curso de Odontologia FAVENORTE; <u>marconeoliveirarocha@yahoo.com.br</u>



PÓLIPO PULPAR EM DENTE PERMANENTE: RELATO DE CASO

PÓLIPO PULPAR EM DENTE PERMANENTE: RELATO DE CASO

Ana Neide Sousa Géssica sales Thainara almeida Orientador: Luíz Mana

Introdução: A pulpite crônica hiperplásica ou pólipo pulpar caracteriza-se por um crescimento hiperplásico da polpa, que se projeta para fora da câmara coronária criando uma interface com as paredes dentinárias contaminadas da cavidade cariosa. Ocorre, em geral, em dentes decíduos ou permanentes jovens. Paciente R.C.B.M do sexo feminino, 22 anos, faioderma compareceu a clínica odontológica da faculdade Favenorte queixando de "dente quebrado e presença de carne" solicitando restauração. Ao exame clinico intra oral foi constatado extenso trauma causado por cárie e presença de fistula na região do segundo pré-molar superior esquerdo, e também tecido rosado de consistência firme, recobrindo maior parte do remanescente da coroa dental. Ao realizar o teste de vitalidade obteve resposta inconsistente. No exame radiográfico sugeriu uma extensa lesão cariosa nas paredes circundantes, com hiperplasia pulpar, como também alteração na região periapical. Diante dos achados clínicos e radiográficos a hipótese de diagnóstico foi de pólipo pulpar, também conhecida como pulpite crônica hiperplásica, ou pulpite proliferativa associada a dente vital. Portanto, o tratamento indicado foi remoção do pólipo e tratamento endodôntico, na primeira sessão foi feita a cirurgia de remoção do pólipo pulpar, nesse momento ocorreu hemorragia, o sangramento foi controlado através de compressão direta com bolinha de algodão embebida em água de hidróxido de cálcio, instrumentação parcial dos canais e medicação intra canal com paramonoclorofenol, seguido de restauração provisória com ionômero de vidro convencional Maxxion R. Foi prescrito anti-inflamatório Nimesulida 100 mg de 12/12 horas nos primeiros 5 dias. Objetivo: O objetivo da conduta clinica nesse caso, foi remover o pólipo pulpar, encaminhar para a clínica de endodontia para tratar os canais, com objetivo de ficar apto para a clínica reabilitadora. Considerações finais: Concluiu-se que o pólipo pulpar apesar de ser assustador tanto para o paciente e para o próprio dentista, é uma lesão assintomática e fácil de resolver. O pólipo pulpar neste caso clínico foi removido, e foi necessário o encaminhamento para a clínica de endodontia para realizar tratamento radical de pulpectomia, garantindo assim além permanência do elemento dental na cavidade oral para possibilitar a reabilitação, e também gerando expectativa da regressão da lesão periapical.

Palavras-chaves: Pólipo. Polpa. Inflamação. Pulpite.



A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS ADESIVOS E SUA UTILIZAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS ADESIVOS E SUA UTILIZAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Carolyna Ramos Soares¹,
Esly Gaudêncio²,
Laylla Nayhara Alves Cangussu³,
Maria Vanessa Rodrigues de Freitas⁴,
Paula Lorena Mendes Albuquerque ⁵,
Liliane Oliveira Carvalho Nobre⁶.

Introdução: A odontologia adesiva desenvolveu materiais e técnicas capazes de preservar o tecido dentário através da união do substrato com sistemas resinosos adesivos. O papel dos sistemas adesivos na Odontologia estética é fundamentalmente importante para que seja possibilitada a execução de restaurações estéticas diretas dotadas de boas propriedades. Com a evolução da Odontologia, principalmente na área estética, cada vez mais se busca o aprimoramento nas técnicas e nos materiais restauradores. Objetivo: Pesquisar a evolução dos sistemas adesivos e sua utilização na prática clínica. Metodologia: A revisão pautou-se em um levantamento de cunho bibliográfico baseado em artigos científicos com temas relacionados ao sistema adesivo e sua evolução, publicados entre os anos de 2016 e 2020. Resultados: 2016-2020, além de relatar um caso de aplicação clínica do sistema adesivo em uma prótese provisória adesiva imediata realizada na clínica de odontologia da FAVENORTE, de forma interdisciplinar, com a participação da equipe de cirurgia e prótese odontológica desta instituição onde o paciente submetido à cirurgia de exodontia do elemento 22 teve fixado imediatamente após a cirurgia, um provisório sendo utilizado para tanto a resina fotopolimerizável, dente de estoque, ácido fosfórico e adesivo dentinário, oferecendo segurança e satisfação estética imediata ao paciente. Foi possível verificar a eficácia dos adesivos dentinários na estabilização imediata do provisório adesivo pós exodontia, evitando o constrangimento por parte do paciente de se apresentar socialmente com o sorriso comprometido devido ausência de um elemento dental. Cabe ressaltar que o paciente se encontra ciente que tal tratamento tem o caráter provisório, devendo dar sequência a conclusão do tratamento reabilitador protético iniciado. Conclusão: Diante disso, pode-se confirmar que, desde a chegada do sistema adesivo na década de 50 até os dias atuais houve mudanças significativas. Tais mudanças tiveram grandes vantagens, como o aumento na força de adesão e a redução do número de passos necessários para o estabelecimento do processo adesivo.

Palavras-chave: Sistema adesivo. Provisório adesivo imediato. Materiais restauradores.

¹ Acadêmico (a) do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* anacarolynamav@gmail.com

² Acadêmico (a) do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail eslygau122@gmail.com

³ Acadêmico (a) do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* mariavanessafreitas52@gmail.com

⁴ Acadêmico (a) do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* layllanayhara16@gmail.com

⁵ Acadêmico (a) do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* lorenapaula225@gmail.com

⁶ Professor (a) do Curso de Odontologia FAVENORTE; nobreliliane@yahoo.com.br



O CONHECIMENTO FILOSÓFICO NA ÁREA ODONTOLÓGICA

O CONHECIMENTO FILOSÓFICO NA ÁREA ODONTOLÓGICA

Elissandra Rodrigues (Autora)¹,
Lara Dias Barbaes (Autora)²,
Maria Eduarda Oliveira (Autora)³,
Natália Alves Martins (Autora)⁴,
Rayane silva Gomes (Autora)⁵,
Rhuan Winicius Rodrigues Ferreira (Autor)⁶,
Lucília Alves Andrade (Orientadora)⁷.

Introdução: O conhecimento filosófico na área odontológica foi responsável por transformar a vida social de muitos indivíduos para um sorriso agradável, bem como, para a saúde do corpo inteiro. Diante disso, a anamnese é um documento que desempenha um papel importante na área odontológica, pois através dela é possível identificar todo o contexto histórico do paciente e principalmente compreender a sua realidade cultural. Logo, o profissional conseguirá diagnosticar e resolver o problema adequadamente, com isso será possível recuperar a autoestima deste indivíduo. Vale ressaltar, que no início do século XVIII muitas pessoas tinham problemas bucais pela falta de cuidados, por não possuírem conhecimento necessário sobre a saúde bucal. A princípio, foi no decorrer desse período em que a odontologia revelouse através de pesquisas experimentais e principalmente no sentido filosófico sinalizando uma prática questionadora de novos saberes. Nesse sentido, Pierre Fauchard busca solucionar a ausência da arcada dentária criando as primeiras dentaduras feitas em osso ou marfim. Objetivo: Tratar da importância da saúde bucal buscando conhecer a realidade social dos indivíduos e construir novos pensamentos em função de um tratamento adequado, de modo ainda compreender e refletir como o conhecimento filosófico contribui na evolução da odontologia trazendo benefícios para a sociedade. Metodologia: Neste trabalho, foi utilizado como meio de investigação a pesquisa bibliográfica, tomando por base o livro Chirurgien Destiste, escrito por Pierre Fauchard, no qual foram analisadas imagens e textos referentes a correção protética. Através dessa pesquisa busca-se promover uma filosofia na área odontológica, preocupando-se em encontrar explicações racionais sobre os cuidados e hábitos que o ser humano tem a conhecer. Resultados: É notório que os estudos do Francês Pierre Fauchard, continuam sendo modernizados e aprimorados, permitindo que anamnese conheça e oriente o paciente com diagnósticos seguros. Assim, diante todo o progresso os implantes e facetas surgiram com a finalidade de substituir as próteses dentárias trazendo melhor conforto, em sequência destaca-se atualmente as lentes de contatos para correção dos dentes para uma estética harmoniosa. Considerações finais: Pode-se concluir que o conhecimento filosófico vem desempenhando um papel importante na evolução das próteses dentárias, já que sua criação foi baseada em observações cotidianas. Nessa perspectiva, atualmente os indivíduos possuem uma série de informações ligadas à saúde bucal e utilizam-as como principal meio de prevenção, e vale ressaltar que estes adotaram novos hábitos saudáveis. Visto que, foi possível alcançar o êxito.

Palavras-chave: Conhecimento filosófico, Pierre Fauchard, Odontologia e Anamnese.

¹ Elissandra Rodrigues do 1º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* elissandrarodrigues21@gmail.com

² Lara Dias Barbaes do 1º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* laradiasbarbaes@gmail.com

³ Maria Eduarda do 1º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* duda28gama@gmail.com

⁴ Natália Alves Martins do 1º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail nataliaalvesmartins123409gmail.com

⁵ Rayane Silva Gomes do 1º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* rayanesilvagomes@yahoo.com

⁶ Rhuan Winicius Rodrigues do 1º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* rhuanwinicius2001@gmail.com

⁷ Professora Lucília Alves Andrade do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* luciliaalves2000yahoo.com



IMPORTÂNCIA PERICIAL DO ESTUDO DE IMAGEM E ANÁLISE ODONTOLÓGICA PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

IMPORTÂNCIA PERICIAL DO ESTUDO DE IMAGEM E ANÁLISE ODONTOLÓGICA PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Danilo de Oliveira Jorge¹,
Heberth Liver Alves Silva²,
Joao Pedro Lopes de Souza³,
Lucca Teixeira da Silva Fernandes⁴,
Marcelo Augusto Teixeira Neves⁵,
Pedro Henrique Rodrigues Balieiro⁶,
Daniel Bastos dos Santos Filho⁷.

Introdução: Diversos métodos de identificação humana são citados na literatura. No entanto, embora a técnica da impressão digital seja considerada a mais eficaz, em muitos casos esta não pode ser utilizada, principalmente quando os corpos foram decompostos, carbonizados, fragmentados ou multilados. No tocante á prática da Odontologia Forense, as radiografias odontológicas são amplamente utilizadas para determinar a identidade de cadáveres quando esta não pode ser realizada por outras práticas devido ao estado dos corpos. Objetivo: Avaliar a literatura acerca da identificação humana através da análise de exames de imagem na prática da Odontologia Forense. Metodologia: A revisão por sua vez, pautou-se em um levantamento de cunho bibliográfico baseado em artigos científicos indexados em base de dados nacionais e internacionais, PubMed, Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2011 e 2022, os quais versavam sobre a análise de radiografias odontológicas para identificação humana. Resultados: A amostra se deu a partir da leitura e avaliação criteriosa dos artigos encontrados que responderam ao problema da pesquisa, totalizando 15 artigos. Os estudos evidenciam que, a colaboração com autoridades policiais e judiciárias por meio da elaboração de laudos técnicos de identificação humana, de estimativa de idade e de levantamento de danos morais e materiais estão entre os principais exemplos de aplicação da Odontologia Legal nos eventos criminais. Todos os estudos avaliados ressaltaram a importância da realização dos exames de imagem na rotina forense odontológica. Além disso, ressalta-se a importânica do arquivamento dos prontuários do paciente que constam dados clínicos dos procedimentos que foram realizados, e que são utilizados como métodos comprobatórios. Nesse sentido, a perícia humana através de exames radiográficos odontológicos é uma peça fundamental para identificação de corpos que não são passíveis de serem identificados através de outros métodos devido á carbonização, fragmetanção ou estágio avançado de decomposição. Vale resslatar que, os dentes ocupam uma posição anatômica privilegiada, pois estão protegidos pelos lábios, língua e bochechas, e são constituídos pelos tecidos mais resistentes do corpo, sendo um dos últimos a sofrer danos frente a uma agressão externa, como a que ocorre em casos de carbonizações. Assim, é possível que a identificação humana seja feita através de dados clínicos e radiográficos comparativos em situações em que esse indivíduo tenha realizado radiografías odontológicas anteriormente ao seu óbito. Conclusão: Diante disso, pode-se confirmar que, a utilização de exames radiográficos odontológicos é considerado efetivo para identificação humana, uma vez que utiliza recursos altamente individualizadores.

Palavras-chave: Odontologia Forense. Radiologia. Identificação. Óbito.

_

¹ Acadêmico (a) do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail daniloojodonto@gmail.com

² Acadêmico (a) do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* Odontoliver@gmail.com

³ Acadêmico (a) do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail Jplopesdesousa@gmail.com

⁴ Acadêmico (a) do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* luccateixeira1405@gmail.com

⁵ Acadêmico (a) do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* marcelo2015.moa@gmail.com

⁶ Acadêmico (a) do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail ph304070@gmail.com

⁷ Professor(a) do Curso de Odontologia FAVENORTE; patolodanielbastos@hotmail.com



INTERAÇÃO ENTRE AS DOENÇAS PERIODONTAIS COM ALTERAÇÕES SISTÊMICAS: DIABETES MELLITUS

INTERAÇÃO ENTRE AS DOENÇAS PERIODONTAIS COM ALTERAÇÕES SISTÊMICAS: DIABETES MELLITUS

Carlos Eduardo Antunes Camargo (Autor)¹, Crisley Lorrane Rocha Silva (Autora)², Débora Maíla Silva Santos (Autora)3, Flávia Silva Camargo (Autora)4, Maria Thaís Rodrigues Silva (Autora)5, Tamires Pereira Guedes (Autora)⁶, Zildete Felícia dos Santos (Autora)⁷, Sérgio Costa de Oliveira (Orientador)8.

Introdução: As doenças periodontais são doenças infecto-inflamatórias de natureza multifatorial que atingem os tecidos de proteção e de suporte dos dentes, sendo os casos mais graves caracterizados pela perda da inserção do ligamento periodontal e do tecido ósseo adjacente (ABREU, 2020). O diabetes mellitus consiste em um grupo de doenças metabólicas caracterizadas pela hiperglicemia resultante da falha na secreção ou na ação da insulina, sendo dividida em dois tipos principais: tipo 1 e tipo 2 (MEALEY; OATES, 2006). As doencas inflamatórias como gengivite e periodontite, podem contribuir com o aumento anormal e descontrolado da glicemia ou "açúcar no sangue" por promoverem resistência à insulina (NEVES, 2019). Em contrapartida, sabe-se que doenças como o diabetes mellitus, podem contribuir com o aparecimento de doenças periodontais, tendo-as como fator agravante (MARTINS et al., 2020). Objetivo: Apresentar de forma ampla e comparativa a interação entre as doenças periodontais com alterações sistêmicas com enfoque na doença diabetes mellitus, bem como apontar a relevância do conhecimento adequado das características clínicas, etiológicas, prevalência, sintomatologia e formas de intervenção dessas doenças individualmente e em relação bidirecional. Metodologia: Nessa revisão de literatura foi desempenhado um estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica. Utilizando bibliografias científicas que tinham relação com o tema, encontrados nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, SciELO, MEDLINE, publicados nos anos: de 1990 a 2021. Resultados: De acordo com Borgnakke et al. (2013), a doença periodontal e o diabetes mellitus são doenças crônicas comuns em todo o mundo. Nos últimos dez anos resultados de estudos epidemiológicos indicaram que os diabetes dos tipos 1 e 2, aumentam a prevalência, incidência e severidade da doença periodontal, sugerindo assim que, essa condição sistêmica predispõe os sujeitos à periodontite. Portanto, Ângelo (2013) e Ilundain (2015) observaram que a associação entre essas doenças era relevante, visto que o diabetes está associado a uma maior prevalência de doença periodontal, uma vez que influencia e é influenciada pela mesma. Considerações finais: Diversos autores defendem na literatura, que as doenças periodontais, principalmente, a gengivite e periodontite induzidas por biofilme dentário, contribuem com o descontrole glicêmico, bem como indivíduos que possuem diabetes mellitus com ênfase no tipo 1 e 2 estão mais suscetíveis a uma maior severidade da doença periodontal. Portanto, para garantir maior sucesso no tratamento das doenças periodontais, torna-se extremamente importante o conhecimento das características clínicas, etiológicas, prevalência, sintomatologia e formas de intervenção dessas doenças individualmente e em relação bidirecional.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Gengivite. Periodontite. Interações sistêmicas. Diabetes Mellitus.

¹ Acadêmico do 5º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail carloseduardoantunes22@hotmail.com,

Acadêmica do 5º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail crisleymatoverde@gmail.com,

³ Acadêmica do 5º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail iladms@hotmail.com,

⁴ Acadêmica do 5º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail flaviascamargo109@gmail.com,

Acadêmica do 5º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail tharodrigues 2609@gmail.com,

⁶ Acadêmica do 5º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail taahguedes 14@gmail.com,

⁷ Acadêmica do 5º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* zildetefelicia@htmail.com, 8 Professor do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail sergiofavenorte@favenorte.edu.br.



CORREÇÃO ESTÉTICA DE SORRISO GENGIVAL DIANTE DA TÉCNICA DE GENGIVOPLASTIA: RELATO DE CASO

CORREÇÃO ESTÉTICA DE SORRISO GENGIVAL DIANTE DA TÉCNICA DE GENGIVOPLASTIA: RELATO DE CASO

Aroldo Cezar (Autor/a)¹, Ìtalo Lopes (Autor/a)², Thayllon Dias (Autor/a)³, Carlos Rogério (Orientador/a)⁴.

Introdução: A exposição em excesso de tecido gengival ao sorrir é um dos problemas que interferem desfavoravelmente com a harmonização do sorriso. Na atualidade existem diversas formas de tratamentos para o sorriso gengival, e suas indicações dependem da etiologia. Entre as possibilidades de tratamentos, ressalta-se: gengivoplastia, utilização de toxina botulínica, miectomia, reposicionamento de lábio e a cirurgia ortognática. Objetivo: Demostrar, através de um caso clínico, uma das alternativas de correção estética do sorriso gengival utilizando a técnica da gengivoplastia. Metodologia: Paciente CLS, adulto, sexo feminino, 18 anos, procurou a Clínica da Favenorte, localizada na cidade de Mato Verde-MG, com o objetivo de melhorar a estética do seu sorriso. Após ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a paciente foi submetida ao exame clínico onde foi certificado a presença de coroas clínicas curtas dos dentes anteriores superiores e uma pequena exposição do tecido gengival ao sorrir. Durante a anamnese a paciente queixou-se da "insatisfação com relação ao tamanho de seus dentes. Foi realizada a sondagem com o auxílio da sonda periodontal milimetrada e verificou-se que a paciente possuía 2mm da margem gengival até a junção cemento esmalte. Observou-se também ausência de acúmulo de biofilme dental, periodonto saudável, ausência de sangramento e de bolsas periodontais. Foi proposto à paciente várias possibilidades terapêuticas com a finalidade aumentar a coroa dos dentes e proporcionar um sorriso harmônico. Por fim, a paciente optou pela realização da técnica cirúrgica de gengivoplastia. No dia da cirurgia, a paciente foi submetida à antissepsia intraoral e extra oral, e então foi anestesiada por bloqueio dos nervos infraorbitários bilateralmente, e complementação com técnica infiltrativa. Foi realizada sondagem para identificação da quantidade de tecido gengival a ser removido, transferência da sondagem e demarcação de pontos sangrantes com a realização da incisão pela técnica bisel interno, minimamente invasiva e controle da hemostasia. Após 7 dias foi realizada o primeiro pósoperatório ,o tecido gengival encontrava-se em processo inicial de cicatrização. Aos 15 dias, o tecido gengival encontravase nos períodos finais da cicatrização, já apresentando as características normais. Aos 30 dias, foi observada completa cicatrização dos tecidos gengivais. Considerações finais: No entanto entende-se através deste relato, que a técnica de gengivoplastia é uma técnica cirúrgica de média complexidade e quando bem planejada e realizada, produz um resultado de excelência na correção estética do sorriso gengival, alcançando as expectativas estéticas desejáveis do paciente.

Palavras-chave: Gengivoplastia, Sorriso gengival, Estética dental.

¹ Aroldo Cezar Barbosa Junior do 7º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail: aroldocbjr@hotmail.com

² Italo Lopes Teixeira do 7º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail*: minailt.87@gmail.com

³ Thayllon Edry Evangelista Dias do 7º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail: thayllonedry@hotmail.com

⁴ Prof. Carlos Rogério Pimenta de Carvalho do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail: rogeriopimenta@favenorte.edu.br



REMOÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO: RELATO DE CASO CLÍNICO

REMOÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Anielle Diane Santos Alves ¹, Edi Paulo Antunes Vieira², Joyce Caldeira Alves³, Mayara Waleska Gomes Dias⁴, Paola Alexsandra Almeida Viana⁵, Lawrence Martins Caixeta⁶.

Introdução: Os odontomas são tumores odontogênicos benignos, e são divididos em dois tipos, composto e complexo. O tipo composto é constituído por múltiplas estruturas calcificadas, semelhantes a dentes em miniatura. Já o tipo complexo constitui-se de uma massa mineralizada, sem semelhança anatômica com dente. Sua etiologia mais aceita está relacionada a trauma, infecção ou estresse no local de formação. O objetivo deste trabalho será relatar um caso clínico de remoção de odontoma composto em maxila. Relato de caso: Paciente do sexo masculino procurou a clínica odontológica da Faculdade Verde Norte (FAVENORTE), com indicação de remoção de um odontoma. Ao exame clínico observou-se discreto abaulamento na região vestibular entre os dentes 11 e 12. Foi solicitada tomografia computadorizada da região, onde se confirmou a localização do odontoma, e devido à proximidade com dentes adjacentes e por se tratar de um tumor de origem odontogênica, optou-se pela remoção. Após o acesso direto ao odontoma, foi realizada remoção cirúrgica de todo fragmento, onde o procedimento foi realizado sem nenhuma complicação. Alguns autores ressalvam que é possível estabelecer o diagnóstico do odontoma apenas por exame radiográfico, em contrapartida, outros autores divergem alegando semelhança das características radiográficas do odontoma com os diagnósticos diferenciais do mesmo, sendo necessário exame de imagem mais preciso e fiel, como a tomografia computadorizada. Analisando o caso clínico descrito observou-se leve abaulamento ósseo, portanto foi solicitado o exame de imagem para o diagnóstico, e assim corroborando e concordando com a literatura. Considerações finais: Pode-se concluir que a realização do tratamento proposto foi eficaz e que de acordo com o caso e com base na literatura a tomografia computadorizada é um exame complementar de grande valia no diagnóstico de patologias, assim como no planejamento cirúrgico, devido à alta resolução e precisão das imagens obtidas, e dessa forma, podendo ser guia para a preservação de estruturas nobres durante o procedimento cirúrgico.

Palavras-Chave: Odontoma; Cirurgia Bucal; Tomografia.

¹ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; aniellediane@gmail.com

² Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; ediodontomoa@gmail.com

³ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; joyce.caldeira@yahoo.com.br

 ⁴ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; mayarawaleska01@gmail.com
 ⁵ Acadêmico(a) do 9º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; paolaalexsandra4@gmail.com

⁶ Professor(a) do Curso de Odontologia FAVENORTE; lawrencecaixeta@gmail.com



REABILITAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS ANTERIORES UTILIZANDO COROAS DE ACETATO: RELATO DE CASO

REABILITAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS ANTERIORES UTILIZANDO COROAS DE ACETATO: RELATO DE CASO

Julie Ane Sousa Martins Alves¹,
Márcio Gomes Negrão Júnior²,
Mikaelly Lorany Cardoso Teixeira³,
Paloma Tawany Fagundes Barros dos Anjos⁴,
Patrícia Souza Xavier⁵,
Marcone De Oliveira Rocha⁶,
Karina Silveira de Castro Namorato⁷.

Introdução: A cárie na primeira infância é uma doença crônica, e é caracterizada como uma ou mais superfícies cariadas, sendo cavitada ou não cavitada, perdidos e restaurados devido a cárie em crianças com menos de seis anos de idade. Os dentes acometidos por cárie da primeira infância apresentam extensa destruição dentária. A utilização da coroa de acetato consiste em uma técnica direta em restaurações em resina composta muito bem aceita, sendo uma alternativa vantajosa na reabilitação de dentes decíduos. Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação estética de dentes anteriores decíduos utilizando coroas de acetato. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, três anos de idade compareceu a clínica odontológica da Faculdade Verde Norte (FAVENORTE), acompanhado pelo responsável com a queixa principal "Cárie nos dentes da frente". Ao exame clínico, foram observa das lesões de cárie nos dentes 51, 52, 61 e 62. Os dentes 51 e 61 apresentavam lesões de cárie inativa. No dente 52 foi observada uma pequena perda de estrutura, enquanto no dente 62 foi observado uma perda de estrutura considerável. Foi feito instruções de higiene oral e análise do diário dietético, onde foi observada alta frequência de ingestão de alimentos contendo sacarose. Como opção de tratamento para os dentes 52 e 62, optou-se por restaurações com resina composta, utilizando coroas de acetato. Discussão: É notório a dificuldade na reabilitação oral de crianças, por se tratar de ser um paciente de difícil manejo. Nesse estudo, o uso da matriz de acetato se apresentou de forma favorável e com boa aceitação do paciente, além de devolver estética e função do mesmo. É uma alternativa vantajosa na reabilitação de dentes decíduos com destruição extensa, dentes com má formação, ou hipoplásicos, dentes descoloridos ou fraturados. Considerações finais: Pode-se concluir que as coroas de acetato são uma ótima alternativa para reabilitação em dentes decíduos com grande destruição.

Palavras-chave: Dente decíduo; Cárie dentária; Resinas compostas.

O trabalho foi realizado com recursos dos próprios autores, com apoio da Favenorte.

¹Acadêmico (a) do 9º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* Julie-ane.souza@outlook.com

²Acadêmico (a) do 9º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* marciogn2010@gmail.com

³Acadêmico (a) do 9º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* mikaellylorany@gmail.com

⁴Acadêmico (a) do 9º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* palomabarros0404@gmail.com

⁵Acadêmico (a) do 9º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail patriciaxavier esp@hotmail.com

⁶Professor (a) do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* marconeoliveirarocha@yahoo.com.br

⁷ Professor (a) do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* karina.namorato@gmail.com



A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO PERANTES PACIENTES COM TRANSTORNO DO EXPECTRO AUTISTA NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO PERANTES PACIENTES COM TRANSTORNO DO EXPECTRO AUTISTA NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO

Lorrane Iêssa Antunes Moreira¹, Mário Eduardo Rodrigues Silva², Victor Gabriel Faria Teixeira³, Cleyton Araújo Mendes⁴.

Introdução: A atuação do cirurgião-dentista perante pacientes que possuam algum déficit psíquico ou neurológico, deve ser focada na compreensão das necessidades de cada sujeito, mediante a apresentação de suas necessidades únicas. O tratamento da odontologia direcionado às crianças com Transtorno de Espectro Autistas (TEA), busca trabalhar dentro dessa vertente, pois é considerado um transtorno neuropsiquiátrico que necessita de um olhar focal, conduta essa que será realizada na maioria das vezes pela odontopediatria já que seu diagnosticado se desenvolve na infância precoce, podendo apresentar os sinais patognomônicos antes dos três anos de idade. Objetivo: Levantar na literatura a importância do olhar holístico do cirurgião dentista diante de pacientes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista. Metodologia: O método utilizado para a realização da coleta de dados, foi a pesquisa bibliográfica. Para alcançar materiais e documentos nas principais plataformas digitais de artigos científicos, especificamente no banco de dados do Google Scholar, Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e periódicos publicados entre os anos de 2015 e 2022, apresentando diversos resultados, após a leitura de títulos, resumos e ano de publicação foi possível filtrar e dar enfoque ao tema proposto. Resultados: O TEA é um distúrbio incapacitante do desenvolvimento mental e emocional que afeta aprendizagem, comunicação e relacionamento com os outros, acometendo crianças de todas as etnias e classes sociais. Relacionando saúde bucal a crianças com TEA, as informações coletadas demonstram uma notável alta quantidade de cárie e doenças periodontais proveniente de dificuldades na higienização bucal, ocasionando impactos negativos na qualidade de vida destes pacientes.. Diante disso, políticas de saúde devem reforçar a inclusão da assistência à saúde bucal, pois apesar de tantos avanços científicos no campo da odontologia, essa população ainda apresenta uma precariedade com a saúde bucal. É de extrema importância haver a instrução de como deve ser feita a higienização oral aos pacientes e cuidadores. Para realização de tratamentos odontológicos, mesmo simples, é necessário conhecer previamente o comportamento e histórico do paciente, apresentando assim uma abordagem construída a partir dessas informações. O dentista, como um profissional, deve esclarecer às famílias os cuidados importantes em relação às doenças bucais e enfatizar as orientações quanto à dieta e higiene bucal a fim de buscar sempre uma melhor qualidade de vida para essas famílias. Conclusão: A humanização do atendimento e acolhimento diferenciado, apresentam resultados favoráveis para os pacientes, familiares/cuidadores e também aos profissionais que acompanham os pacientes com TEA.

Palavras-chave: Odontologia, Odontopediatria, Autismo, Saúde Mental.

¹ Lorrane Iêssa Antunes Moreira do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail iessa18@icloud.com

² Mário Eduardo Rodrigues Silva do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; *e-mail* jesusnocoração 27122000 @gmail.com

³ Victor Gabriel Faria Teixeira do 3º Período do Curso de Odontologia FAVENORTE; e-mail 75395146821230vg@gmail.com

⁴ Cleyton Araújo Mendes do Curso de Odontologia FAVENORTE; <u>cleytonaraujo@favenorte.edu.br</u>



CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL EM MINAS GERAIS NO PERIODO DE 2019 A

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL EM MINAS GERAIS NO PERIODO DE 2019 A 2021

Evelly Priscylla Evangelista Dias (Autor/a)¹, Evenly Kaylany Silva Freitas (Autor/a)², João Vitor Alves de Freitas (Autor/a)³, Josiane Cecília Nogueira Silva (Autor/a)⁴, Maria Eduarda Silveira da Silva (Autor/a)⁵, Samira kethely Borges de Bem (Autor/a)⁶, Wesley dos Reis Mesquita (Orientador/a)⁷.

Introdução: O câncer da cavidade oral é uma doença comum e facilmente tratável, quando diagnosticado precocemente. Para isso, é preciso conhecer os fatores de risco e a distribuição epidemiológica da doença. O número de casos novos de câncer da cavidade oral esperados para o Brasil é bem alto. Com risco estimado de 10,70 novos casos por 100.000 homens e 3,71 casos por 100.000 mulheres. Sendo o 5º câncer mais comum entre os homens e o 13ª entre as mulheres. Objetivo: Apresentar as perspectivas do panorama epidemiológico do câncer da cavidade oral em Minas Gerais, Brasil no período de 2019 a 2021. Metodologia: Este é um estudo transversal descritivo e retrospectivo, de abordagem quantitativa, cujos dados foram obtidos no mês de maio de 2022, através dos indicadores do DATASUS para câncer da cavidade oral nos anos de 2019,2020 e 2021 e analisados pela estatística descritiva. Resultados: Cerca de 4.776 novos casos de câncer de cavidade oral foram notificados em Minas Gerais entre 2019 a 2021, uma ligeira queda foi observada neste período sendo de 1,9% de 2019 para 2020 e 5,6% de 2020 para 2021. A taxa de incidência bruta e ajustada de câncer de cavidade oral por 100.000 habitantes em Minas Gerais foi de 12,08 -9,58 para homens e 3,87-2,39 para mulheres. Epidemiologicamente, observou-se que o câncer de cavidade oral afeta especialmente os homens na faixa etária de 40 a 59 anos (n=1698; 46,7%), pardos (n= 1821; 50,1%) e com somente ensino fundamental como escolaridade (n= 1833; 50,4%). Já entre as mulheres o câncer de cavidade oral concentra-se na faixa etária de 60 a 79 anos (n=547; 48,1%), pardas (n=570; 50,1%) e com somente ensino fundamental como escolaridade (n= 493; 43,3%). Considerações finais: O câncer da cavidade oral é considerado um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A compreensão das características epidemiológicas do câncer bucal é de grande relevância, pois pode auxiliar no entendimento da incidência na população, além de auxiliar na elaboração de políticas públicas de prevenção e controle da doença. Os investimentos em medidas, principalmente para redução do consumo de álcool, tabagismo e redução da transmissão oral do papilomavírus humano (HPV), estão diretamente relacionados ao combate a esse câncer. No entanto, a última pesquisa do Ministério da Saúde oferece esperança de mudar essa realidade: um em cada três brasileiros parou de fumar na última década.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas. Neoplasias da boca. Epidemiologia. Minas Gerais.

¹ Acadêmico(a) do 1º Período do Curso de Odontologia da FAVENORTE; e-mail evellypriscyllaed@gmail.com

² Acadêmico(a) do 1º Período do Curso de Odontologia da FAVENORTE; *e-mail* <u>evellynsilva4412@gmail.com</u>

³ Acadêmico(a) do 1º Período do Curso de Odontologia da FAVENORTE; e-mail joaotransmice@gmail.com

⁴ Acadêmico(a) do 1º Período do Curso de Odontologia da FAVENORTE; *e-mail* josianececilian@gmail.com

⁵ Acadêmico(a) do 1º Período do Curso de Odontologia da FAVENORTE; e-mail mariaeduardasilveira@gmail.com

⁶ Acadêmico(a) do 1º Período do Curso de Odontologia da FAVENORTE; e-mail samirakethelyborges@gmail.com

⁷ Professor(a) do Curso de Odontologia da FAVENORTE; e-mail wesleyfisiomesquita@hotmail.com



A IMPORTÂNCIA DA ESTRUTURA FAMILIAR E OS CUIDADOS DA HIGIENIZAÇÃO BUCAL

A IMPORTÂNCIA DA ESTRUTURA FAMILIAR E OS CUIDADOS DA HIGIENIZAÇÃO BUCAL

Cláudia Fernanda
Iasmyn Aparecida Barbosa Farias
Maria Antônia Texeira Lima
Nara Gabriela Nascimento Niza
Pedro Henrique Silva Freitas
Tiago Vinícius Santos Freitas
Vanicélia Lopes Rodrigues
Mércia Otaviana Barbosa de Sá

De acordo a Organização Mundial da Saúde OMS (2013), é comprovada a importância da higienização oral para a população infantil obter saúde bucal, com isso, os pais ou responsáveis precisam responsabilizar pela higienização oral da criança, e evitar fatores ambientais negatives que podem influir de epidemiológica às patologias bucais, como a doença cárie que ocorre de 60 a 90% em crianças no mundo. Desta forma, o objetivo é analisar se a estrutura familiar é um fator determinante na saúde bucal infantil. Trata-se de um estudo comparativo de abordagem qualitativa a ser realizado através de avaliações de anamneses na clínica de odontopediatria na Faculdade Verde Norte FAVENORTE, onderealizaremos um quadro avaliando a composição da estrutura familiar, classificando como ótimo, regular e bom. Na qual a presença de duas pessoas representando o papel materno e paterno independente do sexo, será considerado ótimo, caso a criança seja criada por um dos pais ou familiar como avó e tia, será considerado regular, já outras pessoas sem ligação parental, classificaremos como bom. Próximo item avaliado no quadro comparativo será a quantidade de vezes por dia que a criança realiza sua higienização bucal, usando fio dental mais a escovação. Classificando como ótimo, quando apresentar três ou mais higienizações por dia, regular para duas, e ruim realizando uma ou nenhuma higienização bucal. Com isso poderemos avaliar os resultados da relação entre a estrutura familiar e os cuidados com a saúde bucal infantil, para que o cirurgião dentista realize melhores avaliações clínicas e oriente os pais ou responsáveis, sobre até que ponto o grupo familiar da criança pode influenciar na sua saúde bucal.

Palavras-chave: Estrutura familiar, Higienização Bucal infantil, Fatores epidemiológicos.